ANNO XLVII. NUMERO 297 SEXTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Ivo Pinto de Miranda, professor publico de instrucção primaria d'Aguas Bellas, e tendo em vista as informações do Dr. director geral interino da instrucção publica de 14 de junho deste anno, sob n. 228, e do inspector da thesouraria provincial de 9 de agosto ultimo, sob n. 473, e inspecção medica, a que se procedeu em 9 de novembro proximo passado, resolve na conformidade da 2ª parte do art. 29 da lei n. 351, de 14 de maio de 1855, conceder-lhe a jubilação por impossibilidade physica com o ordenado correspondente ao tempo, que effectivamente servio, e que é inferior a 20 annos.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1697 de 14 do corrente, resolve exonerar a bem do serviço publico, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo do Bonito o cidadão José Cypriano Bezerra de Mello.

— O presidente da provincia resolve exonerar do cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista o bacharel Manoel Antonio da Fonceca e Mello, visto declarar em officio de 21 do mez proximo findo não aceitar a remoção, que para a dita comarca teve da de Flores.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba respondendo, com uma copia da informação do director do arsenal de guerra, ao seu officio relativamente a não remessa para essa provincia dos objectos a que allude.

— Ao brigadeiro commandante das armas declarando, que por ser rasoavel o que ponderou, relativamente ao terreno, que serve de quintal do quartel do Hospicio, vai neste sentido dirigir-se ao Sr. ministro da guerra, tendo já mandado sobr-estar na venda do referido terreno.

— Ao mesmo recommendando a expedição de suas ordens, para que amanhãa as 7 horas e meia do dia esteja postada em frente do convento de Nossa Senhora do Carmo nesta cidade um batalhão, afim de fazer as honras funebres devidas ao finado official da imperial ordem da rosa, Dr. Abilio José Tavares da Silva, por occasião das exequias que se tem de celebrar naquella igreja.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fornecer o cartuxame necessario as descargas.

— Ao mesmo mandando pôr em liberdade dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Manoel Lobo da Silva Neves, visto ter provado isenção legal.

— Ao conselheiro presidente da relação. Sendo de urgente necessidade fazerem-se alguns reparos e aceiar-se a casa que serve para as audiencias nesta cidade, como é notorio e tivemos occasião de observar na visita que fizemos á referida casa, cumpro o dever de communicar a V. Exc. que nesta data approvei o orçamento feito pelo engenheiro das obras geraes, e mandei que os reparos se fizessem por arrematação, e com a precisa urgencia para estarem promptos quando se findarem as ferias judiciarias. Dando sciencia a V. Exc. dessa resolução, rogo-lhe que communique isso mesmo aos juizes, que funccionam naquella casa, afim de que durante as ferias pratiquem no andar superior do edificio, ou em outro local que acharem mais conveniente, os actos que por ventura teriam de fazer nas salas do pavimento terreo, que teem de ser concertadas. Não quiz demorar por mais tempo a execução dessa obra, visto o estado menos decente, em que se acha a mencionada casa. Tenho a honra de apresentar a V. Exc. as minhas expressões de elevada consideração e estima.—Communicou-se a thesouraria de fazenda declarando que a quantia de 2:678$537 em que foram orçados esses reparos, deverá sahir de credito destribuido á esta provincia para obras geraes e auxilios ás provinciaes, visto como não tem esse credito um caracter especial ao ministerio que o destribuio, e pode ser applicado, principalmente nos saldos que deixam os vencimentos dos engenheiros, a qualquer obra de caracter geral, como é sem duvida o reparo urgente de um predio do estado.

— Ao mesmo solicitando o seu parecer sobre o que representa Felix de Araujo Ribeiro no incluso requerimento documentado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando que a 4 do corrente deixou o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, por encommodos de saúde, o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Cimbres.

— Ao mesmo inteirando-o de que a 6 do corrente assumio Severiano Monteiro Leite o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Cimbres, na qualidade de 2º supplente.

— Ao mesmo autorisando-o a mandar entregar a Fr. Venancio Maria de Ferrara, vice-prefeito dos missionarios capuchinhos, a quantia de 1:500$, de que trata a ordem do thesouro nacional n. 307, de 7 de outubro ultimo.

— Ao mesmo mandando pagar a empreza da illuminação publica desta cidade a quantia de 4:257$200, proveniente do gaz consumido com a illuminação dos quarteis de cavallaria, Cinco Pontas, Hospicio e deposito de recrutas, durante os mezes de julho a setembro deste anno.

— Ao inspector da thesouraria provincial para mandar pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade a quantia de 23:632$700, a que se julga com direito por haver executado obras nessa importancia, como se vê do incluso certificado.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, approvando o contrato de arrendamento do predio n. 3 da rua da Madre de Deus, effectuado pela respectiva junta com João da Conceição Bravo.

— Ao Dr. chefe de policia accusando a recepção do seu officio, acompanhado de outro, em que o delegado do termo de Panellas responde sobre o que publicou o *Liberal* de 10 de outubro ultimo.

— Ao mesmo. Tendo-se evadido do presidio de Fernando de Noronha os criminosos constantes da inclusa relação, os tres primeiros a 4 do mez proximo findo em uma jangada, feita de páos de mulungú, e os demais na balieira, de que á força se apossaram, tirando-a do lugar em que estava guardada, recommendo a V. S., expeça as convenientes ordens, afim de que as autoridades policiaes das localidades desta provincia, onde possam chegar taes criminosos, empreguem as deligencias legaes á seu alcance, afim de serem elles presos: Lourenço Justiniano de Mendonça, Silvano Xavier de Paiva, Luiz crioulo, Manoel Gonçalves do Monte, Octavio Herculino da Cunha Netto, Antonio Justiniano Barbsa Silva, Silvino Ricardo Amancio, Pedro Bento de Souza, Valeriano Martins dos Santos, Alexandre Marinho da Costa, Luiz José ou Francisco da Silva, Sebastião Guimarães Bastos, Francisco Gil de Brito.—Iguaes relações remetten-se aos presidentes da Parahyba, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, solicitando a expedição de suas ordens para a captura dos criminosos, caso aportem alli.

— Ao inspector do arsenal de marinha autorisando-o, nos termos de sua informação, a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor Ubaldo, filho de Rita Maria da Conceição.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha concedendo permissão para fazer retirar desse presidio, se assim julgar conveniente, o vivandeiro Claudino José Correia, attento o seu máo procedimento.

— Ao inspector da saúde do porto recommendando que para melhor e mais completa regularidade do serviço, declare ao inspector da alfandega quaes as embarcações que ficam sujeitas á visita, por quanto não compete aquella repartição descrimina-las, e assim ficarão somente detidas aquellas, que, por sua procedencia tiverem de ser visitadas, evitando-se deste modo o equivoco, que se deu ha dias, a respeito de todas as embarcações carregadas de assucar.—Remetteu-se copia do officio supra ao inspector da alfandega para seu conhecimento.

— Ao chefe da repartição das obras publicas para que com urgencia mande fechar com parede de tijolo, o portão existente no lado do sul da muralha, que cerca a casa de detenção.

Portarias:

— Ao conselho de revisão da guarda nacional de Santo Antão declarando em resposta ao seu officio, que, se bem sejam os subdelegados e juizes de paz respectivo obrigados a remetter opportunamente aos conselhos de revisão da qualificação as relações de que tratam o art. 10 §§ 2 e 4 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1859, a falta de taes listas, como dispõe o art. 13 decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, não deve obstar os trabalhos dos mesmos conselhos; cumprindo por tanto, para evitar mais demora, que dê principio a elles no dia que for marcado pelo commandante superior, exigindo daquellas autoridades, as informações e esclarecimentos que julgar precisos.—Communicou-se ao commandante superior, recommendando-se que marque novo prazo para a reunião do conselho, visto não proceder a duvida por elle suscitada.

— A' camara municipal da cidade de Caruarú.—Remetto a camara municipal da cidade de Caruarú, o requerimento incluso, que á esta presidencia dirigio Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, afim de que a mesma camara, por occasião de proceder ao acto da apuração da eleição de membros da assembléa legislativa provincial, cumpra restrictamente as disposições claras e terminantes dos arts. 87 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e 25 e 26 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, explicadas pelos avisos do ministerio do imperio n. 20 de 9 de fevereiro de 1848, n. 34 do 1º de março de mesmo anno e n. 149 de 7 de abril de 1862, visto que as camaras municipaes apuradoras na hypothese figurada pelo requerimento, não tem a attribuição de apreciar a validade ou illegalidade do resultado dos trabalhos dos collegios eleitoraes, que é da competencia da assembléa provincial, que a exercita quando verifica e reconhece os poderes de seus membros, limitando-se as camaras apuradoras a sommar os votos, conforme é expresso nas supracitadas disposições.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, mandando dar transporte para a Bahia por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte a nove praças da armada.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Despachos:

Anna Maria Lopes Americo.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Amelia Augusta Alves de Souza.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Anna Maria da Luz. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Machado Lima. — Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça-se.

Barão do Livramento. — Deferido com officio desta data a thesouraria provincial.

Diogenes Pessôa.—Não está creado o lugar que pretende o supplicante.

Dameão José Ferreira.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Francisco da Silva Neves. — Seja posto em liberdade o recruta de que trata, em vista da declaração da mãi do mesmo, e ter provado isenção legal.

Feilden Brothers. — Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco Gonçalves da Rocha.—Passe portaria concedendo quarenta dias com vencimentos.

Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Entregue-se mediante recibo.

O mesmo.—Certifique.

Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.—Subsiste a licença até que haja decisão proferida sobre o requerimento que foi a informar.

Hermelinda Francisca da Paz. — Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia para o fim requerido.

Tenente João Caetano Rodovalho de Alencar.—Indeferido, visto que não devia assumir o commando do destacamento depois da ordem que reduzio a quatorze praças e um inferior.

Capitão José Joaquim Coelho.—Forneça-se.

José Ignacio Avilla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente José Rebello Padilha.—Forneça-se.

Maria Salomé de Moura Mattos.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar juntar.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fr. Venancio Maria de Ferrara.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Literia Maria da Conceição da Silva Neves.—Seja posto em liberdade, visto ter declarado pela propria mãi o contrario do que se allegou por occasião de ser preso o recruta de que se trata, e ter provado isenção legal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao director geral interino da instrucção publica, communicando para os fins convenientes, que a presidencia concedera á Antonio Basilio Ferreira Barros, professor removido para a cadeira da povoação de Palmeiras em Garanhuns, novo praso para entrar no exercicio da referida cadeira, o qual findará no dia 20 de janeiro vindouro.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá em officio de 18 do corrente, resolve que fique supprimida a condição segunda das que forem impostas á respectiva companhia para a abertura provisoria da parte do ramal dos Afflictos entre o Manguinho e Tamarineira, e que se refere a clausula segunda do additamento de 30 de maio de 1864, em virtude da qual foi formulada a citada condição, ficando a primeira assim concebida: As obras de todo o ramal contratado, inclusive a construcção das estações e execução da clausula segunda do additamento de 30 de maio de 1864, serão terminadas de accordo com o contrato celebrado, dentro de um anno, a datar da entrega provisoria da linha ao transito publico, regularisando-se quanto antes a via permanente, para o que se farão as necessarias desappropriações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do batalhão n. 26 do municipio do Bonito, Antonio Francisco de Assis Pereira, e á vista da informação do respectivo commandante superior de 28 do mez proximo findo, resolve que lhe seja dado a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o de Caruarú aonde reside.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, arrematante dos reparos da ponte dos Carvalhos, resolve conceder-lhe nos termos da informação do chefe da repartição das obras publicas de 13 do corrente, sob n. 397, dous mezes de prorogação, a contar da data em que se findar o prazo para a conclusão de taes reparos. Esta será apresentada nas estações competentes, afim de ter a devida execução.—Expediram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, dizendo ficar inteirado de haver nomeado um conselho de investigação para conhecer da criminalidade dos factos arguidos ao ex-major da praça do presidio de Fernando de Noronha, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

— Ao mesmo, declarando que póde mandar pôr em liberdade os recrutas José Vicente Pereira e João Victorino dos Santos, visto terem sido considerados incapazes do serviço militar em inspecção de saúde.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver o bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, assumido a 18 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal da segunda vara desta capital, na qualidade de quarto supplente, e no impedimento do effectivo e dos outros supplentes.

— Ao mesmo, mandando pagar ao cabo de esquadra do 9º batalhão de infantaria de linha, João Martins Fernandes, a gratificação que lhe competir por haver aprehendido o soldado do deposito especial de instrucção, Antonio Irineo da Cruz, que se achava desertado.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para que devolva, com a competente informação, o requerimento em que o reitor do seminario de Olinda, Dr. Gregorio Lipparoni, pede a entrega da quantia votada na lei do orçamento do exercicio findo para as obras daquelle estabelecimento.

— Ao mesmo, autorisando-o nos termos de sua informação a mandar pagar a Casimiro Reis Gomes e Silva, a quantia de 9:310$000, proveniente de fardamentos fornecidos ao corpo de policia.

— Ao chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio, que no mez proximo vindouro, regressará para o termo de Santo Antão, o destacamento de policia, a que allude o citado officio.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar alistar na companhia de aprendizes marinheiros os menores orphãos João e Manoel Cabral, quando lhe forem apresentados por parte do juiz municipal do termo do Cabo.—Officiou-se a este para remetter os menores.

— Ao mesmo, concedendo a autorisação, que solicitou para comprar com destino a draga, que se está montando nesse arsenal, 1440 parafuzos de convez a 1 7/8 e 2 1/4 polegadas de comprimento por 3/8 de grossura a preço de 100 reis cada um.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, accusando a recepção do bem confeccionado mappa, que remetteu da força qualificada sob seu commando superior, em numero total de 8410 praças.

— Ao do municipio do Limoeiro, recommendando que faça destacar no termo do Bom Jardim um inferior e 8 praças, as quaes ficarão a disposição das autoridades policiaes.

— Ao director do arsenal de guerra, declarando que mande fornecer ao 9.º batalhão de infantaria, sómente a varéta pedida pelo respectivo commandante, e quanto aos 15 sabres-bayonetas solicita-se n'esta data do excellentissimo senhor ministro da guerra a remessa d'ellas pelo arsenal de guerra da corte, visto não poderem ser fornecidas por esse.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, para mandar destacar na villa do Limoeiro o tenente Francisco de Siqueira Cavalcante, que levará comsigo 5 praças d'esse corpo, as quaes, com as do destacamento alli existente, ficarão sob o commando do mencionado tenente. — Communicou-se ao doutor chefe de policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, para que mande proceder com a maior urgencia ao reparo de um arrombamento feito no xadrez do deposito de recrutas pelos presos nelle recolhidos. — Inteirou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo, determinando que apresente um orçamento dos reparos indispensaveis e proprios a garantir a segurança do edificio, em que funcciona a capitania do porto, entendendo-se para isso com o inspector do arsenal de marinha, a cargo de quem acha-se aquella repartição.—Communicou-se a este.

Portarias:

— Ao conselho de compras da marinha, autorisando-o a promover nos termos do respectivo regulamento, a acquisição dos objectos do material da armada, necessarios para provimento do almoxarifado, e constantes de seu officio.—Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte para o Ceará, por conta do ministerio da guerra, ao capitão Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, que vai reunir-se ao 14.º batalhão de infantaria, bem como a sua mulher e mãi.

Despachos:

Antonio Basilio Ferreira Barros. — Concedo o prazo que findará a 20 de janeiro proximo vindouro.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Informe o Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda.

Deodato Joaquim da Silva.—Concedo 15 dias de prazo para provar isenção legal.

Isabel Maria Brandão.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.—Dê-se.

Manoel Lopes da Cunha Maciel.—Informe o Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda.

Romarico Luiz de Freitas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.—Forneça-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, inteirando-o de haver a presidencia mandado satisfazer o pedido, que remetteu, de vestuario para o sentenciado, empregado na fachina da fortaleza do Brum, Luiz Antonio Constantino.

— Ao juiz de direito da comarca do Cabo, accusando, de ordem da presidencia a recepção do officio, em que dá conta dos trabalhos do jury do termo de Ipojuca.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, recommendando de ordem da presidencia, que mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte, a Francisco José Pereira Cavalcante de Albuquerque.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, declarando que tiveram o conveniente destino o balanço e acta, que remetteu da liquidação das contas d'essa estrada no mez de novembro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a direcção provisoria da sociedade de soccorros mutuos denominada *Luzeiro da Verdade*, resolve nos termos do artigo 27 § 1.º do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, approvar os estatutos da mesma sociedade, ficando ella autorisada a funccionar.

— O presidente da provincia, á vista do officio do doutor chefe de policia n. 1717, de 19 do corrente, resolve exonerar do cargo de delegado do termo do Limoeiro, o cidadão João Felippe de Mello.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do doutor chefe de policia n. 1717, de 19 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Limoeiro, o tenente do corpo de policia, Francisco de Siqueira Cavalcante.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, para que verificada, em vista dos requerimentos documentados de Bernardino Barbosa da Silva, os quaes serão devolvidos para terem o destino indicado no aviso de 4 de outubro de 1860, a identidade de pessoa do crioulo João, soldado do 9.º batalhão de infantaria, que é reclamado como seu escravo pelo supplicante, e depois de indemnisada por este a fazenda nacional das despezas, feitas pela referida praça, mande-a eliminar do exercito, e entrega-la a seu senhor.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que ao superintendente da estrada de ferro do Recife a Beberibe, se apresentem nos dias 23 e 24 do corrente, ás tres horas da tarde, na estação da rua da Aurora 30 praças de primeira linha, para por elle serem destribuidas do modo mais conveniente para garantir a ordem e tranquilidade publica.—Communicou-se ao doutor chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, para enviar com toda a urgencia uma nota da lotação de cada uma das varas de direito, tanto desta capital, como das de mais comarcas da provincia, e bem assim da importancia total das rendas, relativas a cada uma das mesmas comarcas, com excepção da capital, tendo em vista a arrecadação do ultimo exercicio.—Recommendou-se ao inspector da thesouraria provincial, que tambem remetta com urgencia uma nota da importancia total dos impostos de rendas provinciaes, arrecadados nas diversas comarcas da provincia com excepção da da capital, segundo a arrecadação do ultimo exercicio.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro. Inteirado de quanto Vmc. me communica em seu officio de 17 do corrente, com relação ao ferimento de Bento José Lopes Guimarães, tenho a dizer-lhe, que n'esta data mando seguir para esse termo destacados o tenente Francisco de Siqueira Cavalcante, com 5 praças do corpo de policia, ficando assim elevado o destacamento a 18 praças. O mesmo tenente acaba de ser nomeado delegado d'este termo. Espero que no mez proximo vindouro possa elevar o destacamento a maior numero de praças. Entretanto é de crer, que com esse numero de praças, e a presença de um official, já alguma cousa se fará a bem da ordem publica, que, segundo parece, só é perturbada por um criminoso audaz.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial para mandar entregar ao mencionado tenente a quantia de 60$000.

Despachos:

Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos desta capital.

Sociedade Luzeiro da Verdade.—Passe portaria na forma requerida.

Sociedade Liberal União Beneficente.—Completado o sello, passe portaria nomeando presidente o primeiro da lista.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 27 DE DEZEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 596.

O brigadeiro inspector e commandante das armas interino, em execução ao plano que baixou com o decreto n. 4572 de 12 de agosto do anno passado, e de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 25 de setembro do corrente anno, determina que nesta data se considere em organização a companhia de cavallaria mandada crear pelo citado plano, e para o commando da qual está nomeado desde 16 de dezembro do anno findo o Sr. capitão José Joaquim Coêlho.

A' esta companhia ficam pertencendo as praças de deposito especial de instrucção creado nesta provincia para a arma de caçadores a cavallo, que fica provisoriamente extincto por não ter praças com as precisas habilitações.

A sobredita companhia occupará por emquanto o quartel do deposito extincto, até que o governo imperial resolva a este respeito o que melhor convier.

(Assignado) — *Carlos Betbzé de Oliveira Nery*, brigadeiro e commandante interino.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

— 28 —

Ordem do dia n. 597.

O brigadeiro inspector e commandante das armas interino determina que na manhãa do dia 2 de janeiro do anno vindouro se passe revista de mostra aos corpos em guarnição nesta provincia, e ás companhias de operarios militares do arsenal de guerra e de cavallaria, pela ordem seguinte:

A's 6 e meia á companhia de operarios militares, ás 7 á de cavallaria, as 7 e meia ao segundo batalhão de infantaria, ás 8 ao 9º da mesma arma e as 8 e meia ao deposito de recrutas.

O mesmo brigadeiro commandante das armas declara para os fins convenientes, que no dia 11 do corrente se apresentou, vindo do presidio de Fernando de Noronha, e ficou contemplado no detalhe do serviço medico da guarnição d'esta cidade o Sr. cirurgião da armada reformado contratado, Francisco Marciano de Araujo Lima, que foi mandado vir d'aquelle presidio para servir de testemunha no processo de investigação instaurado aos Srs. coronel graduado José Angelo de Moraes Rego e capitão Joaquim Antonio de Moraes, e tem de demorar-se para depor tambem como testemunha de defeza em igual processo a que está respondendo o Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

Que no dia 22 se apresentou vindo da côrte, com dous mezes de licença, para tratar de negocios de seu interesse, a contar de 12 tudo do corrente, o Sr. capitão do 1.º regimento de artilharia a cavallo, Cezario de Almeida Nobre Gusmão.

(Assignado) — *Carlos Betbzé de Oliveira Nery*, brigadeiro inspector e commandante interino.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

IMMIGRAÇÃO.

II

Antes de expor, como promettemos, as idéas ultimamente adoptadas pelo governo relativamente á colonisação, seja-nos permittido voltar ainda ao assumpto do nosso artigo precedente, o pouco fructo da colonisação directamente emprehendida pelo Estado, expendendo mais particularmente as causas por que tão pouco tem prosperado as colonias do governo, tão nulla tem sido a sua acção sobre o desejado movimento da immigração espontanea, que por mais acertado se houve abandonar o systema, limitando se a ir amparando apenas o já creado e existente.

De facto, na fundação destas colonias do estado não podia o governo, como dissemos, ser levado de outro motivo senão a formação de grandes nucleos capazes de attrahirem por si mesmos novos immigrantes.

No estado actual da sciencia economica a população da Europa é excessiva. Esta circumstancia anormal manifesta-se pela miseria das classes inferiores e pelas commoções que constantemente resultam dos esforços que empregam para sahir de semelhante estado.

Este excesso de população naturalmente procurou uma sahida. A primeira que se apresentou foi a offerecida pelos Estados-Unidos que nos fins do seculo passado tinham sacudido o jugo colonial, constituindo-se em nação independente, sob uma constituição muito liberal tanto para estrangeiros como para nacionaes.

Mas as difficuldades de uma emigração são enormes, e os primeiros colonos chegados aos Estados-Unidos soffreram privações e incommodos de todos os generos.

Foi assim que no principio só os espiritos aventureiros se arriscaram a tentar fortuna naquelle novo paiz, apezar de fertilidade do seu solo e da liberalidade das suas instituições. Até 1826, mais de 40 annos depois da determinação da guerra contra a Inglaterra, o termo medio annual de immigrantes que desembarcaram nas praias daquelles estados não chegou a 10.000

Muitos, desanimados pelos soffrimentos e difficuldades que encontravam, recuaram e voltaram ao paiz natal; outros, mais afortunados ou pertinazes, conseguiram estabelecer-se, e, vendo se prosperar, chamaram a si os seus parentes e amigos.

Pouco a pouco a corrente foi engrossando, sulcando, no seu curso, leito cada vez mais profundo.

Despertou-se a attenção dos capitalistas. Emprezarios industriaes mandaram buscar braços; os immigrantes que prosperavam escreviam cartas exaltando o seu novo paiz, e muitos delles remettiam dinheiro para ajudar a vinda de parentes. Surgio nos portos de embarque um exercito de armadores e formigueiros de agentes percorriam o interior da Europa. Assim se foi creando uma nova industria em que se empenhou uma massa immensa de interesses e que produzio um movimento consideravel de dinheiros e outros valores. O numero dos immigrantes transportados tomou proporções enormes, chegando ás vezes a quasi 500.000 por anno.

Neste estado se achava o grande movimento emigratorio quando o Brasil se apresentou em campo como novo concurrente aos seus beneficios.

Era patente que só uma attracção poderosa podia desviar do leito, em que estava contida por tantos e tamanhos interesses, uma porção da grande corrente da emigração. Um dos meios lembrados foi a fundação de nucleos coloniaes, onde o estrangeiro, vivendo entre conterraneos e continuando a fallar a propria lingua, pudesse mesmo em paiz estranho, afigurar-se n'uma nova patria.

A primeira condição comtudo para um bom nucleo colonial é a possibilidade de prosperarem todos os seus habitantes. Para isto é preciso que as terras sejam assaz ferteis para remunerar o trabalho do lavrador, e que os productos possam ser vendidos por um preço lucrativo.

A segunda condição de uma colonia é que seja em grande escala.

Comprehende-se facilmente que, quanto maior for uma colonia, tanto maior será a variedade de recursos que offerecerá aos seus habitantes, e tanto menor será o sentimento desanimador de isolamento que todos sentem em paiz estrangeiro.

A colonia grande é mais economica do que a colonia pequena, porque ha despezas fixas (principalmente a importante verba de abertura de estradas) que são iguaes para ambas. A colonia grande é tambem mais attractiva; tendo mais habitantes é maior na mesma proporção o numero de vozes individuaes que convidam para alli nova população; offerece mais probabilidades de emprego e auxilio aos recem-chegados; e, possuindo maior riqueza, mais favorece o desenvolvimento da toda a especie de industrias.

Infelizmente, porém, as colonias do estado foram assentadas em lugares remotos de mercados e em districtos montanhosos onde se applicam difficilmente os modos aperfeiçoados de cultura.

Peior foi comtudo não as ter ligado aos mercados, por boas vias de communicação. Fundar estabelecimentos coloniaes sem attender a esta necessidade essencial não é criar colonias, mas degredos.

Para mostrar que a nossa censura não é infundada, citaremos as autoridades mais competentes que tem tratado deste assumpto.

No estudo sobre a immigração, publicado em 1866, pelo Dr. I. C. Galvão, agente official de colonisação, lê-se o seguinte trecho:

« As estradas, sobretudo, quer as que conduzem as colonias, quer as interiores que ligam os diversos entre si e com a estrada principal, conservaram-se durante muito tempo (e em muitas partes ainda se conservam) *em um estado tão deploravel, que só vendo se poderia acreditar*, e que horrorisou o illustrado Barão de Tchudi na excursão que fez as colonias em 1861.

« Em todas as colonias que visitou aquelle consciencioso viajante, com excepção da de D. Francisca (colonia particular), notou o mesmo estado das estradas, para qualificar o qual só encontrava o adjectivo *affreux, detestable*. »

No mesmo anno a sociedade Internacional de Immigração dirigio uma circular a todos os directores de colonias pedindo informações.

Pelas respostas vê-se que na colonia de Mucury a estrada principal se achava em tão máo estado que as vezes nem na estação da secca dava passagem; que a colonia do Assunguy faltavam communicações com os mercados de consumo; que a estrada da colonia Santa Izabel até ao litoral era pessima; que as communicações da colonia Itajahy com o exterior eram deploraveis « não havendo senão uma picada pelo mato á barra do Itajahy, e bastando alguns dias de chuva para a tornar intransitavel, etc, etc. »

O agente official de colonisação que em 1867 inspeccionou as colonias do estado nas provincias do sul, referindo-se á estrada para a colonia Itajahy exprime-se do modo seguinte:

A estrada para o porto (villa de Itajahy) é a primeira e a mais urgente necessidade da colonia. Custa a crer que o nucleo de perto de 1,500 colonos, com seis annos de existencia, a unica via de communicação que tenha com o resto do mundo seja a navegação em canôas ou lanchas pelo rio Itajahymirim, navegação impraticavel na occasião das cheias, difficilima na occasião das seccas, e sempre longa e dispendiosa.

« A estrada ou picada que liga a colonia á barra do rio é tal que ha verdadeiro risco de estropear-se, senão de perder a vida, quer para o cavalleiro, quer para o animal. A colonia está, por assim dizer, segregada do resto do mundo, etc. »

Mais tarde referindo-se o mesmo agente official á essa picada por onde o immigrante tem de transitar para chegar á colonia, quando não póde subir o rio, compara-a com a sentença que Dante escreveu nas portas do inferno: « Vói que entrais perdei toda a esperança. »

O engenheiro L. M. de Albuquerque Galvão, que por ordem da presidencia da provincia de Santa-Catharina inspeccionou em 1870 as colonias daquella provincia, escreve assim a respeito da colonia Blumenau, a mais importante das colonias do estado.

« A colonia Blumenau, não estando ainda ligada com a parte mais populosa e commercial da provincia de Santa Catharina, difficil se torna não só o desenvolvimento do commercio local, como tambem a acção fiscal do governo. Devem-se, pois, concentrar todas as forças para remover os embaraços que difficultam por demais a administração e retardam muito o desenvolvimento commercial de cada localidade.

« Este trabalho devia ter sido o primeiro cuidado da directoria, antes de projectar grandes obras que não poderão merecer a importancia que se lhes quer dar, estando a colonia ainda isolada do resto do mundo civilisado, como com franqueza declara o Dr. Blumenau »

Vejamos agora qual a causa desse estado dos caminhos.

Em uma memoria dirigida áquelle engenheiro, diz o Dr. Blumenau, director da colonia:

« Nos mezes de julho e setembro de 1868, a directoria recebia da thesouraria de fazenda, pela ultima vez, o até então regular pagamento trimensal para as despezas da colonia, conforme o orçamento apresentado, vivendo desde então até hoje quasi *do jour au jour* com os fundos proporcionalmente insufficientes, que em épocas incertas e sem regularidade lhe foram concedidos e pagos, bem que nos mesmos dous annos decorridos tivesse de receber e accommodar 2,002 immigrantes vindos de fóra do paiz, além dos que entraram e se estabeleceram na colonia, vindos de outras partes da provincia e do paiz, e entre os quaes se acharam 40 familias nacionaes ou luso-brasileiras; e além de 125 descendentes dos colonos, que se estabeleceram sobre si, comprando lotes á directoria.

« Em consequencia destas circumstancias e contrariedades, actualmente o estado das vias de communicação em muitas partes é pouco satisfactorio, em outras é deploravel, e finalmente existem differentes e extensos grupos ou series de lotes, já vendidos, occupados e cultivados, em que ainda não foi possivel á directoria fazer caminho algum, devendo os moradores passar pelas picadas abertas ha muito tempo, e que actualmente se acham no mais triste estado.

« As circumstancias embaraçosas das contrariedades acima referidas tiveram ainda a consequencia de muitos caminhos ou a sua construcção se tornarem muito mais dispendiosos do que teriam sahido se tivesse sido possivel a directoria trabalhar systematicamente, e continuar neste ramo do serviço com a indispensavel regularidade, explorando os traços dos necessarios caminhos, e fazendo uma adequada extensão destes antecipadamente, e antes da occupação dos respectivos lotes pelos immigrantes. A insuficiencia dos fundos concedidos pelo governo imperial, porém, a incerteza em que a directoria se achou, e ainda hoje se acha, sobre a importancia dos mesmos fundos, com que toda a segurança póde contar; a incerteza dos pagamentos, tudo combinado durante quasi dous annos, com as irregularidades das estações e com uma extraordinaria immigração, impediam uma bôa organisação destes serviços.

Póde-se allegar em defeza do governo que não vale a pena gastar grandes quantias com a abertura de estradas para pequenas colonias que não teem bastante movimento para justificar esta despeza nem assegurar a conservação das estradas, uma vez construidas. Seria isto procurar justificar uma culpa por meio de outra.

E' verdade, infelizmente, que os nucleos coloniaes são muito pequenos, mas seria com a attracção destes nucleos tão insignificantes que nem valia a pena dota-los de boas vias de communicações, que o governo esperava desviar do seu leito a corrente de emigração, e concorrer com um paiz para o qual ella afflue caudalosa ha quasi meio seculo?!

Já indicamos que as condições mais necessarias para a prosperidade de uma colonia eram terras ferteis e bons mercados. Bastariam ellas por si só para assegurar essa prosperidade se os colonos todos possuissem os meios para se estabelecerem e subsistirem até que podessem gozar dos fructos do seu trabalho.

Os colonos, porém, na sua maioria, trazem poucos meios, e portanto precisam de auxilios. Os favores, pois a elles promettidos não são meramente para attrahi-los ao paiz são tambem realmente essenciaes á prosperidade da colonia. Longe de nós inculcar que o governo haja faltado jámais á sua palavra Pelo contrario, reconhecemos com orgulho que em todos os tempos tem tido elle por timbre satisfazer rigorosa e mesmo generosamente os seus compromissos. E aos colonos tem mostrado uma benevolencia assignalada. Infelizmente, porem, as demoras que provém da má organisação deste serviço produzem um effeito tão funesto para os interesses dos colonos e da colonia como a mais completa falta de boa fé.

Até a colonia Blumenau, a colonia modelo do Brasil até ella soffre deste mal

Apesar de reclamações e instancias incessantes da directoria, o governo tem deixado de fornecer-lhe os fundos necessarios para satisfazer os seus compromissos para com os colonos.

Vejamos o negro, mas verdadeiro, quadro pintado pelo mesmo director.

« No principio de agosto proximo passado esta colonia foi honrada com a visita do presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. Francisco Ferreira Corrêa.... S. Exc. teve occasião de reconhecer pessoalmente as difficuldades e desgostos com que esta directoria teve ainda tem de lutar, solicitando-lhe numerosos colonos o trabalho que lhes fora promettido (e note-se que se deixa de dar o trabalho promettido aos colonos recem chegados quando a colonia está precisando de estradas como de pão para a bocca!) e lhes compete pelo regulamento, pedindo outros os caminhos e pontes que por falta de fundos ainda não poderam ser estabelecidos, e dando-se na partida de S. Exc. uma das scenas tumultuosas e quasi sediciosas que fomentadas por intrigantes e sizaneiros já antes e depois causaram graves amarguras ao pessoal da directoria.

« O pessoal da directoria teve e ainda tem de lutar muito contra as exigencias de numerosos colonos que pediram auxilios e ainda pedem o serviço nos caminhos que segundo o regulamento lhes competia e fôra promettido na Europa, mas que por falta dos necessarios fundos só pouco a pouco, e de modo insufficiente pela directoria lhes podia ser concedido.

« Estas exigencias animadas, ás vezes proferidas e sustentadas por numerosos grupos que se accumularam na repartição, augmentaram cada vez mais e finalmente degeneraram em scenas tumultuosas em insultos e ameaças pessoaes, de maneira tal que até ameaçaram a marcha regular dos negocios e a ordem publica.»

Depois da data em que foi escripto o que vai citado acima, muitos colonos exasperados abandonaram a colonia, e se não fossem os esforços dedicados e incansaveis do director, teriamos talvez de presenciar a completa desmoralisação e debandada da mais florescente colonia do estado.

Bastam estas imperfeitas noções sobre o estado das colonias do governo para demonstrar que a organisação do serviço colonial até agora seguida era incompleta, viciosa, enfadonha, dispendiosa e incompativel com a bôa marcha das colonias e que se algumas offerecem indicios de prosperidade, não o devem a essa organisação, mas o conseguiram a despeito della.

(Do Jornal do Commercio.)

ILEGÍVEL

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, do escrevente da repartição das obras publicas, o Dr. Dario Cavalcanti do Rego e Albuquerque, e nomeado para o substituir interinamente Candido Emygdio Ferreira Lobo.

ARSENAL DE GUERRA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foi nomeado interinamente ajudante do porteiro do arsenal de guerra Antonio Machado Lima.

HOSPITAL MILITAR.—Por aviso do ministerio da guerra, de 13 do corrente, foi mandado restabelecer o hospital militar d'esta provincia, sendo o seu pessoal o seguinte: 1.º medico, o cirurgião-mór de brigada Dr. José Zacharias de Carvalho; 1.º cirurgião, o cirurgião-mór de brigada Dr. Fortunado Augusto da Silva; segundos cirurgiões, os cirurgiões-mores de brigada Drs. Augusto Pedro de Alcantara e Manoel Cardoso da Costa Lobo, e o segundo cirurgião Dr Jovimiano Reginaldo Alvim; pharmaceuticos, o tenente Lucio Flosculo da Silva e alferes Aprigio Antero Cyriaco de Menezes.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foram nomeados: 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo do Limoeiro, o 5.º Manoel Clemente dos Santos Lima; delegado da policia do termo da Boavista, o tenente coronel João José Rodrigues Coelho; delegado do termo do Exú, o tenente coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, ao tenente do 5.º batalhão de infantaria do municipio do Cabo, Bento José da Silva Magalhães.

ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO.—No 1.º de janeiro proximo será aberta, para passageiros e mercadorias, uma nova estação no lugar Limoeiro, á meia distancia das estações de Escada e Frecheiras.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—No mez de janeiro serviráõ de mordomos: no hospital Pedro II, o Sr. Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha; no collegio dos orphãos, o Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria; no collegio das orphãs, o Sr. Francisco de Paula Gonçalves da Silva; no hospital dos lazaros, o Sr. Manoel Alves Barbosa; no asylo de mendicidade, o Sr. Dr. Jorge Dornella Ribeiro Pessoa; no hospicio de alienados, o Sr. Thomaz Carneiro da Cunha; e na casa dos expostos, o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida.

COLLEGIO DAS ORPHÃAS.—Por deliberação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, foi mandada admittir no collegio das orphãas a menor Candida, filha legitima de Adelina Bezerra de Araujo, a qual estava inscripta no respectivo quadro.

TRANSFERENCIA DE ESPECTACULO.—Em consequencia de grave incommodo de miss Nellie Forrester, terá lugar a primeira representação sabbado 30 do corrente, como se vê do annuncio publicado em lugar competente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Giquiá*, para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

CADAVER.—Hontem foi tirado do rio Capibaribe, no circuito da ponte de Santa Isabel o cadaver de uma preta em estado de não se poder conhecer a identidade de pessoa, por estar o rosto comido pelos siris, porém suppõe-se ser uma infeliz douda que vagava por esta cidade.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins leilão de moveis da massa fallida de Manoel José Lopes, á rua do Imperador n. 48.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 220ª á beneficio da matriz de Serinhaem, a qual corre no dia 4.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 27 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 340, entraram 6, sahiram 7, existem 339.

A saber:

Nacionaes 249, mulheres 8, estrangeiros 40, escravos 38, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 270.

Movimento da enfermaria, do dia 27 de dezembro de 1871:

Teveram baixa:

Thomé Rodrigues da Gama, endigestão.
João Manoel Figueiredo, bronchite.
João Baptista de Vasconcellos, pleurodynia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 do corrente:

Gabriel Alcides Raposo da Camara, branco, Pernambuco, 11 annos, solteiro, Boavista; hepatite.

Luiza, parda, Pernambuco, 6 dias, Graça; prematuramente.

Francelina Borges Pacheco, branca, Pernambuco, 26 annos, viuva, S. Pedro Martyr.

Florismunda do Nascimento Ehrhards, branca, Pernambuco, 31 annos, casada, Boavista; phtysica pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; febre intermitente.

Daniel Housen, branco, Prussia, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; febre amarella.

Angelica Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José; velhice.

Paulo, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boavista; pneumonia.

Antonia Maria Joaquina da Conceição, preta, Pernambuco, 62 annos, solteira, Boavista; hepatite.

Marcolina, branca, Pernambuco, 5 annos, S. José; variolas.

— 27 —

Joaquim de Sant'Anna, preto, Bahia, 48 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; interite chronica.

Antonio Francisco de Borges, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boavista; phtysica pulmonar.

Brigida, escrava, preta, 75 annos, solteira, Boavista; desynteria.

Carolina, branca, Pernambuco, 3 annos, Boavista; anazarca.

Maria (recem-nascida), branca, Pernambuco, S. José; fraqueza.

Antonio, pardo, Pernambuco, 1 anno e 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, pardo, Alagôas, 7 annos, Santo Antonio, tetano.

CAMARA MUNICIPAL.

8ª SESSÃO ORDINARIA AOS 4 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Bento Costa e Dr. Moscoso; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara a contratar com D. Maria Benedicta Gomes de Souza a cessão da divida de 7:262$306, contrahida pelo finado sargento-mór Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, fiador de Antonio Joaquim de Mello Pacheco, mediante as condições estipuladas pela mesma camara.—Ao procurador para que se lavre a escriptura sob as instrucções do advogado.

Outro do juiz municipal da 2ª vara, communicando entrar no goso de uma licença de 30 dias.—Inteirada.

Um parecer do engenheiro cordeador, acerca da petição de Antonio Gonçalves de Moraes.—Ao procurador para se entender com o mesmo, afim de contratar a desapropriação.

Um officio do procurador, participando ter examinado as contas do ex-solicitador ao qual se acha a camara a dever 90$040.—A commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, ao qual acompanha um parecer da commissão de policia relatando em cumprimento de ordem da mesma camara o modo incompleto e irregular porque se faz o serviço da limpeza na freguezia do Recife.—A' commissão de policia para mandar pagar o serviço feito, approvando a deliberação de suspender o serviço feito pelo contratante.

Um parecer da commissão de edificação, favoravel ao requerimento de Antonio da Silva Ferreira Junior.—Approvado, e concedida a licença pedida.

Outro da mesma, desfavoravel a petição de Francisco Carneiro Monteiro, ao Exm. presidente da provincia, que mandou a camara informar.—Que se informe com as bases do parecer.

Autorisou-se ao fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, para alugar uma casa na Capunga que sirva de mercado da farinha, e a receber o imposto relativo.

Foi tambem autorisado o engenheiro cordeador para fazer sob a sua administração a obra da estrada de Nossa Senhora da Graça.

O Sr. presidente da camara nomeou as commissões das quaes ficarão compostas da maneira seguinte:

Policia, os Srs. Dr. Moscoso e Costa Moreira.
Edificação, os Srs. Gameiro e Dr. Pitanga.
Petições, os Srs. Dr. Angelo Henriques e Dr. Villasboas.
Matadouro, os Srs. Dr. Moscoso e Dr. Angelo Henriques.
Cemiterio publico da cidade, os Srs. Dr. Pitanga e Gameiro.
Cemiterios de fóra, os Srs. Gameiro e Dr. Angelo Henriques.
Plantio e conservação de arvores, os Srs. Dr. Villas-Boas e Dr. Bento Costa.
Saúde, os Srs. Dr. Pitanga e Dr. Moscoso.
Questões judiciarias, os Srs. Dr. Angelo Henriques e Dr. Bento Costa.

Despacharam-se as petições de Adolpho Koep, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio Gomes de Almeida Junior, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, Antonio Eloy Rodrigues, Francisco das Chagas e Oliveira, Ivo Duarte de Souza Moura, José Theodoro Borges, José Gonçalves da Cruz, Joaquim José Silveira, José da Costa Brito, José Luiz da Costa Rocha, José Joaquim da Silva, Manoel Gomes Braga, Manoel Vianna da Silva Braz, Manoel Pereira do Nascimento; e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario o subscrevi.

Bento José da Costa, pré presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico

No *Liberal* n. 250 de 24 de novembro do corrente anno, um correspondente desta villa sob a capa do anonymo, procurando com malevolencia manchar a minha reputação de funccionario publico, publicou um officio meu, dirigido ao subdelegado José Gomes Vianna, concebido em termos desc nchavados, como se vê de sua redacção.

Este officio que pouco exprime não é como calumniosamente affirma o correspondente, do meu proprio punho, e sim, unicamente por mim firmado n'um momento de sérias occupações em que me preparava para sahir de minha residencia a negocios da policia: foi feito por uma pessoa que se achava em minha casa, e na qual depositando alguma confiança, não me dei ao trabalho de lê-lo e corrigi-lo. Entretanto o referido correspondente fazendo d'elle—perfeito cavallo de batalha—, entende que conseguirá desmoralisar-me; e não satisfeito com a publicação d'aquelle documento e de um outro que diz ser do meu cunhado Joaquim Pordeos Rodrigues Seixas, quiz ainda redicularisar o nosso prestigio politico, allegando que na eleição de 1869 apenas podemos obter 16 votos a favor de nosso parente o coronel Gualter Martiniano. A' esta ultima parte me cumpre responder.

Sendo como fomos vivamente guerreados n'aquella eleição, já pelos nossos adversarios da parcialidade opposta, já por alguns de nossos proprios correligionarios que se tornaram divergentes nas proximidades d'ella, não é para extranhar que contassemos somente com 16 votos, quando na eleição a que se procedeu para deputados provinciaes em novembro ultimo um certo sujeito que quer *a forciori* ser chefe de partido e que a poucos mezes ergueu-se do abatimento mortal em que jazia. Contando com a protecção de um alto personagem, só grangeasse *um voto*, produzido por *igual numero de eleitores!*

Já vê portanto o correspondente que ha muita differença nestes dous triumphos allegados, além de que o chefe do partido conservador do Ouricury Joaquim Leonel de Alencar não costuma fazer alarde de sua influencia e de seus serviços como o tem feito o individuo a quem acabo de referir me que, em novembro ultimo recebeu sua derrota moral no pronunciamento da urna.

Não costumando discutir com anonymo, tenho concluido a minha resposta e peço em conclusão a esse miseravel que foge de assignar o nome pelos muitos crimes que indubitavelmente tem praticado, para assignar o nome, e se fôr digno de mim, aceitarei então a luta que provocou.

Ouricury, 13 de dezembro de 1871.

Antonio Leonel de Alencar.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE DEZEMBRO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 660 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.
Dito—de dito dita 653 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hoje.
Dito—de dito dita 667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, hoje.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 633 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1/8 d. e 5 0/0, hontem.
Acções—da companhia de seguros Indemnisadora 330$ cada uma.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 24 3/4 d., 25 d., 25 1/8 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 e 25 1/8 d., e do banco 24 7/8 d. por 1$, hoje.
Frete—de algodão daqui para Liverpool 1 d. e 5 0.0 por lib. no vapor, hontem.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	917:642$553
Idem do dia 28.	21:087$880
	938:730$433

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	341	
» » com generos	367	
		708
Volumes sahidos com fazendas	44	
» » com generos	188	
		232

Descarregam hoje 29 de dezembro.

Vapor inglez—*Areel*—mercadorias.
Patacho inglez—*Aselia*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Blenk Bonny*—bacalhão
Barca portugueza — *Despique II*—varios generos.
Barca ingleza—*Philippina*—varios generos.
Brigue inglez—*Electea*—mercadorias.
Brigue dinamarquez—*Aster*—idem.

Despachos de exportação no dia 26 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Herming Star*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 250 saccas com 19,354 kilos de algodão.

— Na galera hollandeza *Jedda*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 1,824 saccas com 143,534 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Wicth of the Teign*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 200 saccas com 45,749 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Oneida*, para Southampton, carregaram: Johnston Pater & C. 300 saccas com 36,671 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Henriela*, para o Canal, carregaram: Johnston Pater & C. 3,460 saccas com 223,0.. kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Stuart*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 300 saccos com 225,... kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Barbadões*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 1,200 saccos com 90 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Firmeza*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; para o Porto, Luiz José da Silva Guimarães, 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— No brigue norte-allemão *Palme*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 350 barricas com 41,801 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Perseverante*, para o Porto, carregou: Venancio Maria de Albuquerque Oliveira Filho 25 barris de 5ª com 2,375 litros de cachaça.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Duas Irmãas* do Recife para Mossoró, carregaram: Luiz Gonçalves da Silva Pinto 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Manoel Ferreira Pontes 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Braga Gomes & C. 39 barricas com 2,049 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *D. Mauricéa*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 410 barricas com 37,603 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Balthar Oliveira & C. 150 barricas com 16,601 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Isabel*, para o Rio de Janeiro, carregou: José Joaquim Fernandes 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; Carvalho & Nogueira 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No brigue nacional *Ruiz*, para o Pará, carregou: Joaquim Geraldo Bastos 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27.	57:166$037
Idem do dia 28.	3:636$260
	60:742$297

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.	168:776$717
Idem do dia 28.	9.669$655
	178 446$372

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Zoroya*, de 490 toneladas, capitão Henry P. Shilston, equipagem 12, em lastro; a I. Carrere.

Mossoró—10 dias, hiate nacional *Graciosa*, de 69 toneladas, capitão Manoel B. Nepomoceno, equipagem 8, carga 328 fardos de algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Barca franceza *Coligny*, capitão Nicolas, carga algodão e outros generos.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante José Henrique da Silva, carga varios generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza mais não teve communicação com a terra.

Apparece ao norte 5 embarcações.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia primeiro de março do anno vindouro de mil oito centos setenta e dous, ao meio dia na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Martins & Leopoldo, afim de serem cumpridas as disposições dos artigos 842, e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso apresentem os referidos fallidos projecto de concordata, serão considerados como adherentes a mesma os votos daquelles que não comparecerem na conformidade do artigo primeiro do decreto n. 1,368 de 18 de agosto de 1854.

E para que chegue ao connecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 22 de dezembro de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas faz-se publico a quem o conhecimento deste pertencer, que foi designado o dia 27 do corrente para proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de administrar o patrimonio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-vista, requerida por João Silvestre Francisco de Mello, em virtude do que é este publicado pela imprensa por tres vezes, afim de que compareçam no consistorio da dita irmandade as 10 horas da manhã do indicado dia. Subscrevo e assigno.

Recife 22 de dezembro de 1871.

O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva.

Consulado provincial

Por esta repartição começa a receber se no dia 1º de dezembro vidouro o imposto da decima urbana e o de 5 0/0 sobre as rendas dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871 a 72, correndo d'ahi o praso de 30 dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Corneiro Machado Rios.

Obras militares

A 28 do corrente terá lugar na repartição de obras militares a arrematação dos concertos precisos na cozinha da fortaleza do Brum, orçados em 1:400$840: as pessoas que se quizerem encarregar deste serviço, apresentem suas propostas em carta fechada no referido dia, as 11 horas da manhãa. O orçamento acha-se á rua do Barão de S. Borja n. 39. Pernambuco 21 de dezembro de 1871.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

— Pela secretaria da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que não tendo comparecido licitantes a arrematação de diversos concertos no edificio da alfandega, foi a mesma transferida para o dia 30 deste mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— O conselho economico do 2º batalhão de infantaria não tendo effectuado no dia 27 do corrente, conforme o annuncio publicado no *Diario de Pernambuco*, o contrato do fornecimento dos generos alimenticios para as praças arranchadas no primeiro semestre do anno vindouro, por se ter apresentado unicamente uma proposta contraria ao recommendado no dito annuncio, pelo que foi regeitada; reune-se de novo no dia 29 do andante mez pelas 10 horas da manhãa para dito fim, o que manda fazer publico para connecimento dos interessados.

Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco, 28 de dezembro de 1871.

O tenente secretario,
Manoel A. P. Guimarães.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 29 e 30 do corrente, e 2 e 3 do mez de janeiro vindouro, para ser arrematada por quem menor preço offerecer a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 10 para parvulos e 3 pilastras de que necessita o cemiterio publico desta mesma cidade, orçada na quantia de 6:300$: aquellas pessoas que quizerem arrematar a dita obra, habilitem-se na fórma da lei.

O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será facultado aos pretendentes.

Paço da camara municipal do Recife, 28 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Augusto G. de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

— A camara municipal desta cidade pelo presente convida aos pretendentes a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 901$000, a comparecerem no dia 3 de janeiro vindouro munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 28 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
pro-presidente,
Augusto G. de Figueiredo,
Official maior servindo de secretario.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão de 10 caixas marca B O com vidros para vidraça, annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para o dia 2 de janeiro proximo vindouro.

Alfandega de Pernambuco 28 de dezembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 30 do corrente

Recita extraordinaria

GRANDE NOVIDADE!

Primeira representação do grande atheleta russo Frederico Airec

REI DO AR
E
MISS NELLIE FORRESTER

Formosa artista ingleza, intitulada

Rainha do ar,

Com o concurso da Companhia Dramatica sob a direcção do actor Guerreiro.

PROGRAMMA

Depois de uma linda ouvertura pela orchestra derigida pelo destincto e sympathico maestro Julio Poppe, seguirá a representação

1.ª PARTE.

O BAILE E A BOFETADA

pela companhia dramatica.

2.ª PARTE.

Frederico Airec executará o grande acto

AEREVOLANTE

cujo trabalho e o mais sorprehendente e incrivel que jamais se tem visto, inventado por elle que é o unico artista no mundo que o póde desempenhar. E' até onde chega a habilidade e audacia do homem que se tem feito declamar

O rei do ar

o qual executará as seguintes posições

O sonho,
O amor
E a morte.

3.ª PARTE.

Pela primeira vez nesta provincia

A morte do gallo

Pela companhia dramatica.

4.ª PARTE.

A RAINHA DO AR

em companhia de Frederico Airec executará as difficeis invenções novas no

Duplo trapesio

a qual em todas as partes do mundo, bem como na Europa, America, e ultimamente no Rio de Janeiro e Bahia foi freneticamente applaudida, finalisando este elegante trabalho com a

Descida da Mercurio

em que Miss Forrester descerá por uma corda sustentando-se com uma perna, desde o tecto do theatro até a scena.

Concluirá o espectaculo com a comedia pela companhia dramatica

Izidoro vaqueiro.

Principiara ás 8 horas.

PREÇOS:

Camarotes com 6 entradas	15$000
Cadeira	2$000
Geral	1$000

Os intervallos serão rapidos, e os divertimentos variados.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 30 do corrente

Beneficio do actor

FLORINDO

Primeira representação da muito espirituosa comedia em 3 actos, ornada de musica

O FRANCEZ EM HESPANHA

Toma parte toda a companhia.

No segundo acto a Sra. D. Jesuina cantara, ao som de castanholas, a linda canção

A MANOLA

Nesse mesmo acto o Sr. De-Giovanni dansara a graciosa

ARAGONEZA

Finda a comedia o Sr. Penante executará á engraçada scena comica ornada de musica

O Sr. Domingos fóra do serio.

Terminará o espectaculo com a interessante comedia em 1 acto

O diabo atraz da porta

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 1/2.

N. B. — Em um dos intervallos, o beneficiado irá aos camarotes cumprimentar e agradecer aos seus illustres convidados.

Domingo 31 de dezembro de 1871
e
Segunda-feira 1º de janeiro de 1872

Haverão lindos e variados espectaculos, os quaes começarão

A's 5 3/4 horas da tarde.

Os programmas serão publicados amanhãa.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade, a barca portugueza *Claudina*, por já ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os consignatarios Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Vapor *Ipojuca* para o norte.

Este vapor que por ordem superior havia sido transferido para sahir no dia 1º de janeiro, sahirá no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde, se neste mesmo dia chegar dos portos do sul o vapor americano que se acha annunciado, e no caso contrario sahirá infallivelmente no dia 31 do corrante a hora acima indicada.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardozo, por ter a maior parte da carga prompta: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Consulado do imperio Germanico em Pernambuco

O capitão H. Ackermann do lugar allemão *Mandarid*, entrado neste porto com agua aberta na sua recente viagem da Antuerpia para S. Francisco, precisa contratar com quem por menos fizer, os concertos do que necessita o dito navio conforme ás declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas neste consulado, aonde se recebem propostas em cartas fexadas até ao meio dia de 29 do corrente mez.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Erié*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá par a New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

Leilão

DA

Armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita á rua de Santa Cecilia n. 27.

Sexta-feira 29 do corrente.

AS 11 HORAS DA MANHÃA

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio com despacho a requerimento dos Srs. Tasso Irmãos & C., irá á leilão a taberna acima, e será vendida em um ou mais lotes; sexta-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO

DE

MOVEIS

louça e vidros.

A saber 1 mobilia de mogno a Luiz XV, constando de 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, sofá, consollos e jardineira com pedra, 1 meia dita de amarello com 10 cadeiras de guarnição, sofá e consollos com pedras, uma rica secretaria de amarello, 1 meza elastica dita, 1 commoda de mogno, 1 dita de amarello, 1 dita de jacarandá, 2 marquezas, 2 camas francezas de amarello, 1 dita de mogno, 1 dita de ferro, 1 dita de amarello para menino, cabides, apparadores, 2 cadeiras de balanço, 2 consollos de amarello, 2 bancas dito, um tocador dito, 2 santuarios de jacarandá, 2 ricos candieiros a gaz, relogios para cima de meza, garrafas, calices, louça de jantar, trem de cosinha, 1 par de lanternas, tapetes de diversos tamanhos, 18 cadeiras de faia, 2 guarda-vestidos e muitos outros moveis.

Sexta-feira 29 do corrente.

O agente Martins fará leilão, de todos os moveis acima descriptos, que serão vendidos pelo maior preço, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

Um alfinete de peito com retrato, 1 broche, brincos e pulceira de cabellos, 1 trancellin de ouro com coração, 1 par de brincos de coral, 1 dito de pedras rajadas, 10 colheres para cha, 1 concha de tirar assucar, 1 tapete grande, 1 dito pequeno, 4 capachos, 2 candieiros á gaz, 2 lanternas de vidro com mangas, 4 vasos pequenos para flôres, 3 quadros, 18 cadeiras de guarnição, 2 commodas, 1 banquinha com tocador, 2 cadeiras de balanço de palha, 1 cama de ferro, 1 dita para creança, 11 quadros pequenos, 1 relogio americano, 3 bahús com roupa usada, louça azul, 1 cadeira para creança e trem de cosinha:

Sexta-feira 29 do corrente.

O agente Martins fará leilão, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das joias e moveis acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ

DE

Uma casa terrea com sotão na rua da Senzalla Nova n. 12.

Sabbado 30 do corrente.

O agente Martins fara leilão, á requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramento, meeira inventariante dos bens deixados pelo finado José Pereira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, da casa terrea n. 12, com sotão da rua da Senzalla Nova, pertencente ao espolio do dito finado.

A's 11 horas do dia acima na mesma casa á rua da Senzalla Nova n. 12.

LEILAÕ

DA

armação, generos e pertences da taberna da rua do Rangel n. 8.

Terça-feira 2 de janeiro.

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Gumarães, consul portuguez, da armação generos e pertences da taberna da rua do Rangel n. 8, pertencente ao espolio do subdito portuguez Joaquim Gonçalves Beltrão: A's 11 horas do dia na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o balanço em mão do dito agente.

Leilão

DE

500 saccas com farinha de trigo avariada.

Terça feira 2 de janeiro.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 500 saccas com farinha de trigo avariada, as quaes serão vendidas em lotes a vontade, no dia acima 2 de janeiro de 1872, no trapixe do Barão do Livramento no Forte do Mattos, ás 11 horas da manhãa.

VISOS DIVERSOS

Correio Pernambucano.

O proprietario do *Correio Pernambucano*, tendo de retirar-se desta provincia, vende a empreza do mesmo jornal: a tratar na rua do Imperador n. 27, 1º andar.

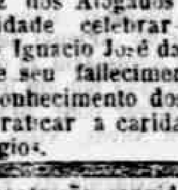
COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

— Do 1º de janeiro em diante o preço dos trens especiaes será regulado como autorisa o artigo 37 do regulamento do governo de 21 de junho de 1870. As pessoas que quizerem alugar trens especiaes deverão fazer a requisição na estação do Recife, das 6 horas da manhãa até as 6 da tarde, e sempre com antecedencia de 2 horas pelo menos.

O preço de um trem especial:
Do Recife a Olinda ou Beberibe—36$000.
Do Recife a Encruzilhada—26$000.
Sendo a partida das 8 horas da noite até as 5 da manhãa os preços serão:
Para Olinda ou Beberibe—44$000.
Para a Encruzilhada—29$000.

Recife, 22 de dezembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.



Sabbado 30 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz dos Afogados e na de Santo Antonio desta cidade celebrar-se-hão missas por alma do finado Ignacio José da Luz, visto ser esse o setimo dia de seu fallecimento; o que se faz publico para conhecimento dos amigos e parentes que queiram praticar a caridade de tomar parte em seus suffragios.

— Pelo presente são convidados todos os credores de João Paulo da Rosa Cecio, outr'ora estabelecido com taberna á rua dos Assoguinhos, para no praso de oito dias apresentarem os seus respectivos titulos á rua da Madre de Deos n. 32.

Agradecimento

D. Umbelina Leonor Pinto Miranda e José Pinto de Magalhães muito agradecem aos Illms. Srs. major Antonio Bernardo Quinteiro, Francisco Augusto de Almeida e Theotonio Felix de Mello os obsequios e auxilios que lhes prestaram durante a enfermidade de seu fallecido marido e genro José Pedro Gayo de Miranda. Podem os mesmos Illms. Srs. e suas Exmas. familias disporem dos seus limitados prestimos dos annunciantes, e contar com sua eterna gratidão. Para com todos os illustres visitantes, os mesmos agradecimentos e gratidão.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon.

encarrega se de quaesquer causas civis, commerciaes, crimes e ecclesiasticas, das quaes especialmente as de divorcio, tem uma pratica de 17 annos; assim como se offerece a trabalhar por anno, tudo por ajuste razoavel e a satisfação de seus constituintes. Declara tambem aos que, por attestado do respectivo parocho, provarem ser pobres, cujos direitos defraudados, quizerem defender, que nelle encontrarão boa vontade a prestar seus serviços gratuitamente: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, ou na sala das audiencias á rua do Imperador.

AVISO

Correia & C. avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que mudaram seu estabelecimento para a rua do Imperador n. 50, antiga rua do Collegio.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

De ordem do irmão presidente são convidados os membros do conselho director a comparecerem na sala das sessões no domingo proximo, 31 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de tratar-se de um negocio de summa importancia para a sociedade.

Recife 28 de dezembro de 1871.

O 1.º secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

Furto

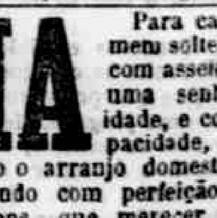
Furtaram outra vez na noite de festa o antigo e muito conhecido bichinho da rua estreita do Rosario n. 5, padaria: roga-se a qualquer pessoa que o encontrar o favor de o mandar na mesma padaria que se gratificará.

CAIXEIRO.

No hotel da rua larga do Rosario n. 29 precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica.

AMA

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.



Alexandre José Alves.

Um amigo do finado Alexandre José Alves (de Lisboa) convida aos amigos daquelle finado para ouvirem uma missa que por sua alma tem de ser celebrada na ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhãa do dia de sabbado 30 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Caixeiro

Precisa de um, dos ultimos chegados: na rua Imperial n° 181, taberna.

— Aluga-se o andar do sobrado da rua da Soledade n. 16.

ILEGÍVEL

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar no largo do Carmo n. 39.

AMA Precisa-se de uma ama: a tratar na rua de Hortas n. 16.

CAIXEIRO

Offerece-se uma pessoa séria e de meia idade, chegada ha pouco tempo do Porto, para caixeiro de alguma casa de negocio, afiançando-se sua conducta: a tratar na rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar.

Correspondencia de Portugal,

O encarregado da distribuição desta folha nesta praça previne aos senhores assignantes que quizerem continuar no anno de 1872 a virem tirar seus recibos na rua do Vigario n. 15, 1º andar.

Para cozinha

Precisa-se de um ajudante: na rua larga do Rosario n. 44.

— Na noite da vespera de festa as 7 horas da noite, sahio da casa n. 44 atraz da matriz da Boa vista, a preta livre de nome Bernardina, a qual é amalucada, tem o cabello cortado, falta de dous dentes na frente e pés inchados. Previne-se para prevenir o futuro e para mesmo não ser presa por suspeitas.

— Quem precisar de um official de pharmacia, dirija-se ao pateo do Carmo n. 3, botica.

AMA Precisa-se de uma ama de idade para casa de rapazes solteiros: a tratar na taberna do Chora-menino numero 2.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 29.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um bilhete inteiro de n. 2414, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz de Serinhãem que será extrahida no dia quinta feira 4 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Francisco Elias do Rego Dantas

D. Anna C. do Rego Dantas, D. Francisca A. Barroca, D. Constança do R. Dantas, D. Amalia do R. Dantas e Antonio V. da Silva Barroca, manas e cunhado do defunto Francisco Elias do R. Dantas, fallecido na villa de Teixeira, convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do convento do Carmo, sexta-feira 29 do corrente, das 7 para as 8 horas da manhã, 30º dia de seu fallecimento.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1979 com 5:000$000, um quarto n. 1664 com 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (220ª), que se extrahirá na quinta-feira 4 de janeiro do anno vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiusa.

Precisa-se de uma preta de meia idade que saiba cosinhar e comprar; para casa de pouca familia, na rua do Camarão n. 15.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma na rua do Crespo n. 7.

A M A S Precisa-se de duas amas, sendo uma para tratar de uma menina de mais de um anno de nascida e outra para engommar: no principio da estrada dos Afflictos, sitio n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro para balcão: na rua de Hortas n. 4.

CLUB DO MONTEIRO

Reunião familiar.

Sabbado 30 do corrente haverá trem para a volta.

P. J. Layme.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

BAZAR DA FESTA.

Do Campos no armazem,
Quem rivalisa? ninguem!
Na do rei a larga rua,
Para vender tem em sua,
Casa antiga e que ninguem,
O numero que a mesma tem,
Contesta ser vinte e oito.
Bolachinhas e biscoutos,
Presuntos, chá e chouriças,
Arroz, pimenta e salchichas,
Doces, geléas, ameixas
Que quem comprar não se queixa,
Por ser tudo bom e fino,
Como seja o genuino,
Do Porto vinho primeiro,
E o não menos prasenteiro,
Figueira sem confeição!
Castanhas, sal, macarrão,
Conservas, fructas, cerveja,
Para os patuscos na mesa
Festejarem o bom anno,
Dia dilecto e humano
Que nos inspira o prazer
Fazendo a todos esquecer,
Entre familias unidas
De bellas moças, garridas,
Os saudosos dias passados.
Fiquem bem desenganados
Que só ao Campos compete
Dar estes gosos... Promette,
Vender tudo mui barato
Bages, feijão, carrapato,
Chocolate em latinhas
De Nantes finas sardinhas,
Passas, figos, em latas leite,
De Portugal fino azeite.
Boa manteiga franceza,
E superior ingleza,
Lá de Minas fresco queijo,
Que a todos causa desejo,
Maçães, nozes e toucinho,
Do reino queijos fresquinhos:
Avelãas, batatas novas,
Cebolas e boas ovas
Que provoca o paladar,
Fino doce de araçá,
Charutos de boas marcas,
Café, araruta em latas,
Champagne, boas pastilhas
Pudim em latas, ervilhas
Cognac e aya-pana
Doce fino de banana
Queijo suisso e londrino,
Amendoas, salame fino,
Alhos, vinagre, azeitona
Fina genebra de Altona
Do tomate massa boa
Do milho a farinha, vôa.
Peixes em latas, aletria,
E outras muitas iguarias,
Que por este ir findar
Deixo de mencionar,
Promettendo de outras vezes
Não maçar mais os freguezes
Com annuncios sem valia
Como se faz todo o dia:
Pedindo somente que
Muitas vesitas se dê
Ao referido armazem
Para munirem-se bem
De generos superiores
Por preços commodos, senhores!

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piôlhos, tesouras finas para unhas, escôvas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos charlot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Festa de N. S. do Monte em Olinda

S. Exc. o Sr. D. abbade de S. Bento tencionava fazer a festa de N. S. do Monte em Olinda no dia 31 do corrente, na supposição que o restante da coberta da mesma igreja estivesse concluida muito embora os esforços que elle tem empregado para finalisa-la, porém assim não aconteceu não só pela razão de ser uma obra importante como tambem occorreu os ultimos dias de inverno concluida que ella seja se annunciará o dia da festa pelo jornal.

Recife, 27 de dezembro de 1871.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

OMNIBUS

De Apipucos para o Monteiro e vice-versa.

Visto haverem sido supprimidos quasi todos os trens de Apipucos, com a nova tabella da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá, estacionando os trens no Monteiro, pede-se aos Sr. proprietarios de omnibus que estabeleçam o serviço de ir levar e trazer os passageiros, que estão soffrendo grande vexame, n'aquelle arrabalde, com semelhante falta de transporte.

Muitos passageiros.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana: á rua Duque de Caxias n. 57, prefere-se escravo.

ENGENHARIA

O engenheiro civil M. T. de Aquino Junior offerece-se a fazer qualquer trabalho de sua profissão: levantamentos de plantas, nivellamentos, medições de terras, planos, projectos etc. etc.: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

A M A Livre ou escrava, precisa-se em qualquer dos casos: na rua da Madre de Deus n. 24.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço interno e externo da typographia Mercantil, rua do Torres n. 10.

Sociedade Patriotica Dóze de Setembro

A commissão central d'esta sociedade roga ás commissões parciaes nomeadas para promover na provincia uma subscripção em favor do Lyceu de Artes e Officios, o obsequio de remetterem o producto de dita subscripção ao thesoureiro José Antonio Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar, até o dia 15 de janeiro vindouro, para principiar-se a publicação da lista dos subscriptores.

ESTABTO. MENELECIEM 1872

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes. hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o máu halito da bocá, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 5 de janeiro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra sob as condições do estylo, dos objectos de material da armada seguintes:

6 barris de alcatrão, 4 barras de aço batido de popoca de 2 polegadas de largo e 4|8 de grossura, 400 arroelas de cobre de 3|8, 4|8, 5|8 e 6|8, 40 arrobas de almagre, 30 medidas de azeite de peixe, 4 arrobas de agua-raz, 8 duzias de brochas sortidas para pintar, 8 ditas de ditas dita para caiar, 100 covados de baetilha para cartuchos, 2 bandeiras nacionaes de 6 panno, 10 peças de brim, 50 baldes ferrados, 6 varões de cobre de 3|8, 4|8 e 5|8, 40 braças de corrente de 4|8 de grossura, 20 cadinhos de lapis de ns. 33 a 80, 10 arrobas de cré, 10 arrobas de colla da Bahia, 20 croques de ferro, 2 peças de cabo de linho de 5 polegadas, 2 ditas de dito de 4 1|2 ditas, 6 ditas de dito de 3 1|2 ditas, 6 ditas de dito de 3 ditas, 2 ditas de dito do 2 ditas, 10 caderneas de 12 polegadas, 10 ditos de 6 ditas, 10 ditos de 8 ditas, 3 lenções de cobre de 8 0|0 com 2 pés de largo e 3 1|2 de comprimento, 6 arrobas de estopa da terra, 20 fechaduras de broca sortidas, 5 arrobas de fio de vela, 18 varões de ferro inglez de 3,8, 4|8, 5|8, 6,8, 7|8 e 8|8, 50 ditos da dito quadrado de 58 de grossura, 4 ditos de dito de 2 1|4 pollegadas de grossura, 6 ditos de dito em barra de 3 polegadas de largo e 3|4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 3|4 polegadas de largo e 3|4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1|2 polegadas de largo e 3,4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1|4 polegadas de largo e 3|4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 polegadas de largo e 3,4 de grossura, 6 ditos de dito de 3 polegadas de largo e 5,8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1|2 polegadas de largo e 5|8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 3|4 polegadas de largo e 5|8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1|4 polegadas de largo e 5|8 de grossura. 6 ditos de dito de 2 1|2 polegadas de largo e 4|8 de grossura, 6 ditos de dito de 1 1|4 polegada de largo e 3|8 de grossura, 6 lenções de dito dito de 1|4 de grossura com 80 polegadas de comprimento e 30 de largura, 6 ditos de dito dito de 1|8 de grossura com 80 polegadas de comprimento e 30 de largura, 12 ditos de dito dito de 1|4 de grossura, 3 pés de largo e 6 de comprimento, 10 duzias de limas sortidas, sendo 1 duzia de limas murças, 24 lanternas de vista, 4 libras de linha crua, 10 peças de lona larga, 10 ditas de dita estreita, 10 moitões de 6 polegadas, 10 ditos de 8 ditas, 40 arrobas de ocre, 100 arrobas de oleo de linhaça, 12 pinceis pequenos para traçar, 6 ditos de penna, 10 patescas, 1,000 paos de queri, 50 pratos de folha, 100 paes de ferro, 20 libras de secante de zinco, 5 arrobas de secante fezer de ouro, 5 arrobas de sebo em pão, 6 duzias de taboas de assoalho de pão carga, 4 duzias de taboas de cedro de 1 polegada, 1,600 libras de tinta branca de zinco, 60 latas de dita verde ingleza, 20 latas de dita preta, 2 peças de tapete, 30 traves de 35 palmos de comprimento e 8 polegadas de face, 3,000 tijolos de fogo, 2,000 ditos de ladrilho, 1 torno de 6 polegadas para bancalas e 60 arrobas de zarcão.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CASA GAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sebastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas á Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, dividida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum. da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de extractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão. se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias. obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhoidaris etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cora alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não maes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que como extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gasta mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHA — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO

DR. CHAS. DE GRATH.

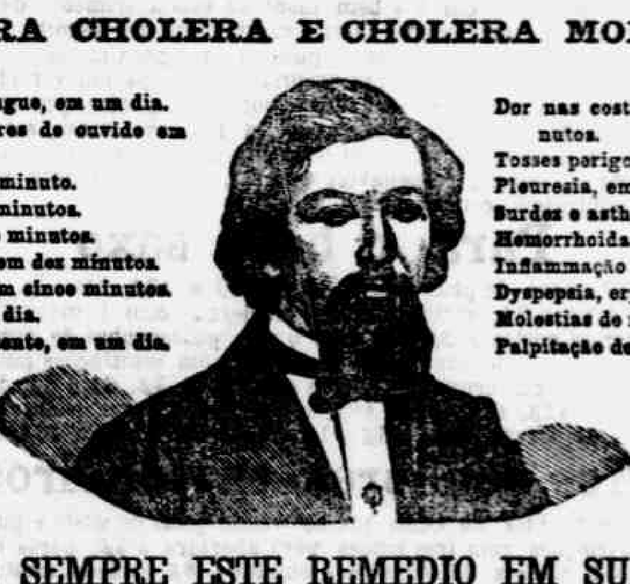
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febes e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que nâo póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat « Annuaire de thérapeutique de 1868*)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

O engenheiro Alberto tendo voltado da Europa roga áquelles senhores que o tem procurado queiram apparecer no escriptorio para entenderem-se com elle sobre seus negocios.

Igualmente avisa aos clientes que ha diversos machinismos a chegar breve, merecendo uma visita de exame.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatém em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e. sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bem gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não tendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$. 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios ádereços modernes com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam : guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

Caxangá.

Aluga-se a casa do Cajueiro, no lugar do sertãozinho no Caxangá propria para rapazes solteiros ou pouca familia : a tratar no mesmo logar em casa do Aurelio ou no Recife, rua do Duque de Caxias n. 58, loja das 6 portas.

— Arrenda-se por anno o 2º andar do sobrado n. 24 A, sito á rua larga do Rosario : quem o pretender compareça perante a junta da santa casa da misericordia do Recife, munido de carta de fiança ou acompanhado do fiador.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.

Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.

(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preço modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar-se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia : para informações, queiram derigir-se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE GENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al êm disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena : basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada.devem tomar

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO

67—RUA DO IMPERADOR—67

Companhia Santa Thereza.

Aos senhores proprietarios de terrenos entre Olinda e Beberibe.

Devendo começar por estes dias o serviço da canalisação para abastecimento d'agua aos habitantes da cidade de Olinda, a companhia Santa Thereza julga ter obtido permissão de todos os senhores proprietarios dos terrenos por onde tem de passar aquelle encanamento, mas podendo succeder que se tenha deixado de fallar a algum, pede-se o obsequio de entender-se com o abaixo assignado, ou mandar declarar sua residencia para ser procurado.

Recife 13 de dezembro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no lugar denominado Matumbo, tendo bastantes commodos, um grande sitio todo cercado, com excellente banho : a tratar na rua do Apollo n. 18.

— Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico : quem tiver para alugar póde dirigir-se ao pateo do Terço n. 82.

Por todo preço.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem com commodos para grande familia, pintada e caiada de novo : á tratar na rua larga do Rosario n. 35, botica.

AMA — Na rua da Cadeia do Recife n. 59, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

Empreza do gaz Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos a por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

CASA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AMA — Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas : á tratar no largo do Arsenal de Guerra n. 3

— Pede-se ao Sr. Henriques Dias de Freitas que vá pagar os alugueis da casa em que morou, sita á rua dos Coelhos n. 8.

AMA — Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação : a tratar na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Cede-se para passar á festa por modica quantia uma casa muito fresca com 2 salas, 5 quartos, cozinha, copiá e cacimba; em Sant'Anna : a tratar no largo do Paraizo n. 29, 2º andar.

Conserta-se machinas para costura.

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman

Rua do Imperador n. 45.

A M A — Precisa se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro : á rua do Amorim numero 33.

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão : á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

ATTENÇÃO.

Attenção á nova bolachinha americana não inferior a ingleza : na padaria da rua dos Pires n. 45. Na mesma fabrica-se pão e bolacha o melhor possivel, de farinha especial, para melhor agradar a seus freguezes.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, faz publico que por ser o dia 30 do corrente mez o ultimo em que recebe a thesouraria as notas de 2$000 da 3ª estampa, não póde o banco acceital-as em pagamento depois do dia 29 afim de dar tempo para a devida separação e recolbimento.

José Pedro Gaio de Miranda

D. Umbelina Leonor Pinto Miranda, José Pinto de Magalhães, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, Germano Pinto de Magalhães, Gomes Augusto Gaio de Miranda e Rufino Augusto Gaio de Miranda, viuva, sogro, cunhados e manos do fallecido José Pedro Gaio de Miranda, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas de suas amizades que se dignaram assistir ao enterro e acompanharam ao cemiterio o corpo de seu fallecido marido, genro, cunhado e mano no dia 24 do corrente ; e pelo presente, de novo convida aos mesmos amigos e áquelles que por falta involuntaria deixaram de ter sciencia, se dignem fazer o caridoso obsequio de assistirem as missas e memento do setimo dia, sabbado 30 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelo que se mostrarão agradecidos.

AO PUBLICO

Festa do Glorioso S. Amaro das Salinas

A commissão regedora daquella capella, tendo-se reunido no dia 10 do corrente mez, deliberou festejar aquelle padroeiro no dia 21 de janeiro proximo vindouro com toda a pompa desejada, para a qual chama a attenção dos Exms. juizes e juizas e mais membros que foram eleitos na occasião da festa que teve lugar o anno proximo passado como foi publicado pelo jornal de 23 de março, e vai ser novamente, afim de todas aquellas pessoas ficarem scientes concorrendo assim com suas esmolas, para se poder occorrer as despesas que se tem de fazer para mais brilhantismo da referida festa ; neste sentido, pois, a commissão roga não só áquellas pessoas eleitas como a todos os devotos que queiram auxiliar semelhante acto de mandarem suas esmolas não só aos membros da dita commissão como mesmo aos senhores adjuntos ou ao sachristão respectivo que alli se acha. Outro sim a mesma commissão faz tambem sciente a todas as pessoas que receberam cartas para pertencerem á futura irmandade que se tem de constituir naquella capella, podem desde ja mandar seus donativos ás mesmas pessoas que lhe distribuiram ditas cartas, conforme sua espontanea vontade e receberem suas patentes na forma que ja foi annunciado.

— Precisa-se de um amassador : na padaria da rua da Guia n. 54.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Monteiro

Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

PORTLAND

O deposito do verdadeiro cemento de Portland e agora no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, garante-se que ninguem póde vender por menos que neste armazem : quem comprar de cinco barricas para cima terá grande abatimento, tambem se vende a retalho.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial : a tratar no mesmo andar.

AMA — Precisa-se de uma mulher para tratar de uma menina de 2 annos, e pouco serviço de uma casa : a tratar na rua dos Guararapes n. 2.

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 B.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica ; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue : a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Sociedade Emancipadora

De ordem do Exm. Sr. presidente desta sociedade, faço publico que no dia 3 de janeiro as 6 horas da tarde, haverá reunião da direcção no salão do Club Pernambucano.

Secretaria da Sociedade Emancipadora 27 de dezembro de 1871.

Adolpho Lamenha Lins,
1º secretario.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua do Vigario n. 20 : á tratar na rua do Amorim n. 37.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

Nutrimento a MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., 5 pharmacia americanarua do Queimado n.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal :

Lisbea.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Quem precisar de um administrador para engenho, ou de um professor de primeiras letras para fóra da cidade, indique por carta nesta typographia derigida a João Marinho Falcão o lugar e hora em que poderá ser procurado pelo annunciante, que dá fiador á sua conducta.

Aluga-se uma das melhores casas da Boa-viagem, com pequeno sitio, optima baixa para capim, na melhor localidade : á tratar na rua da Madre de Deus n. 36, ou na rua do Imperador n. 81

Boa cozinheira

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa se de uma boa cozinheira forra ou escrava ; paga-se bem.

— Precisa-se de um conto de réis, sob hypotheca em um predio de muito maior valar : quem tiver annuncie para ser procurado.

Aos pretendentes

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se o arrendamento : a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Perdeu-se um relogio de ouro patente inglez, com parte da corrente de ouro e uma fita preta, deu-se por falta delle ao passar a igreja de S. Pedro Novo em Olinda, o nome do fabricante é E. S. Yates, Liverpool : quem o achar póde leva-lo a rua da Aurora n. 52, que será generosamente gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria : a tratar na rua Imperial n. 218.

CAIXEIRO

Precisa-se de um ou dous rapazes de 12 a 14 annos de idade para caixeiro em um grande estabelecimento na villa da Escada : quem pretender dirija-se a loja de ferragens, a rua Direita n. 53. Com pratica ou sem ella.

IMPORTANTE

Saunders Brothers & C. pedem aos consignatarios de E Duder 500 barricas de bacalhão vindas de P. S. João pela escuna ingleza *Bluik Bonny* a ordem dos Srs. Paulo Leite & C. de Londres, o favor de apresentar immediatamente no seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 11 o conhecimento das mesmas, do contrario serão recolhidas em armazem alfandegado por conta da fazenda.

— Precisa-se de um escravo que seja fiel para entregar pão a algumas pessoas : á tratar na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa se de um pequeno para caixeiro de armazem de carne : na rua de Pedro Affonso numero 29.

AMA — Na praça da Independencia ns. 27 e 29 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

ILEGÍVEL

O MUEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rosario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja. fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lãa e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a beneitou com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Mozeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommmenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO!!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000. a ellas antes que se acabem, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 14$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

Quem for amante da economia appareça no Mozeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Mozeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.

DE

FERREIRA MARTINS & C.

LEONARDO KUHN

Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos**, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem,

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21, e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

E

Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus inumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de séda japoneza, forrados de séda azul a 10$ cada um; de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 1$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS

DE

S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

«Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Aslbey, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial é fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Nesse intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar

---

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas as 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

Amassador.

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia: na rua da Saudade n. 37.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 1.

— Perdeu-se na madrugada do dia 25 do corrente ao sahir-se da estação do Recife dos trilhos urbanos de Olinda até chegar a estação do becco do Espinheiro, um alfinete de peito grande com bordados, de ouro de lei, e com uns rubins cravados: quem o achou e tiver consciencia para o restituir, queira leva lo á mesma estação do Recife, ou á casa n. 14, sita á rua das Cruzes ou Duque de Caxias, que será gratificado.

AVISO

Procede-se a inventario dos bens de meus fallecidos tios major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e D. Antonia Vieira da Cunha, e porque tenha de dar execução como testamenteiro ás disposições de seu testamento, deixando legados a todos os seus afilhados, me dirijo a todos elles, solicitando que me apresentem com a brevidade possivel as certidões de baptismo, para em tempo competente receberem o que lhes foi doado.

Antero Vieira da Cunha.

Declaração em tempo

A primeira confeitaria, pastelaria e culinaria; acha-se estabelecida na rua do Imperador n. 24 Em sua frente acha-se collocado um lampeão com o seguinte letreiro: CONFEITARIA DO CAMPOS.

Os proprietarios daquelle estabelecimento teem caprichado em fazer dalli um «centro do bom e agradavel ao paladar».

Todos os dias encontra-se alli, grande sortimento de pastelaria para lanches, sobremesas e merendas

Receberam tambem de sua encommenda, um variadissimo sortimento de caxinhas e cestinhas ricamente enfeitadas, proprias para os presentes de festas do natal.

E se põem duvida no que acima está dito, que digam os que alli se tem suprido do que necessitam, no que pertence a estabelecimentos de tal natureza.

Fiambres, leitões, pirús, patos, galinhas, pudings, bolos, pastelões, empadas, tortas, bolinhos para chá e doces em calda, secco e christalisado, nacionaes e estrangeiros tudo alli se encontra com limpeza.

Só na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 24.

ATTENCAÕ

D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque, viuva do major Joaquim de Albuquerque Mello, pede á todos as pessoas que tivessem transacções com o seu fallecido marido, de nada fazerem relativo ás mesmas transacções, sem com ella se entenderem

Recife, 9 de dezembro de 1871.

— Aluga-se um escravo, moço de boa figura e padeiro: á tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

— Na rua estreita do Rosario n. 35 (sobrado) fornece comedorias para fóra com aceio e promptidão mandando-se levar em casa dos assignantes almoço das 7 as 9, e jantar de 2 as 3, ou a hora que se convencionar, a preços commodos e variedade nas comidas.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: no Restaurant Santa Isabel, rua da Florentina n. 2.

Precisa-se de uma ama para lavar, cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas, prefere-se escrava: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem.

— No deposito da rua de Santo Amaro n. 6. precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, com pratica ou sem ella.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de pouca familia: na rua da Cambôa do Carmo n. 11; prefere-se escrava.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 22.

— Aluga se um escravo que serve para compras, mandados e qualquer serviço leve: na rua Direita n. 137, das 6 as 9 da manhãa.

Aluga-se

uma excellente casa com grandes accommodações e bem perto do rio, no Poço da Panella: a tratar na rua do Livramento n. 30.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba ler, escrever e contar, para Maceió, que tenha de 10 a 12 annos de idade: a tratar na rua da Guia numero 20.

Attenção.

Roga-se aos credores do fallecido major Joaquim de Albuquerque Mello, apresentaram á viuva do mesmo, os titulos de dividas contrahidas pelo mesmo fallecido, e isto no prazo mais breve que poder ser.

— Precisa-se de trabalhadores na refinação da rua Direita n. 10.

COMPRAS.

VENDAS.

Attenção

Vende-se as collecções do Diario de Pernambuco dos annos de 1870 a 1871, sem estarem encadernadas, por preço commodo: a tratar na rua do Cotovello n. 43.

Rapé de Lisboa de superior qualidade

Vendem Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia ns. 24 e 30, em botes de libra e meia libra, preço commodo.

Por um conto de réis

Vende-se uma casa reedificada de novo, com o terreno que tem 200 palmos de frente e 300 de fundo com alguns arvoredos, só o terreno vale o preço porquanto se vende na estrada de Agua-Fria: á tratar na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

TINTA ROXA.

No Muzeo Elegante vende-se tinta roxa extrafina, a melhor que tem apparecido até hoje, a 1$200 a botija; a ella, antes que se acabe: na rua estreita do Rosario n. 1.

— No escriptorio de Vicente Ferreira da Costa junto ao arco da Conceição, vende-se o seguinte: caixas com vidro de grossura dupla 15|13, 16|14, 17|15, 19|14 e 23|15, camas de ferro com estrado de palhinha, de 5 palmos de largura, de gosto moderno, lavatorios de ferro com espelho baldes e regadores.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas da Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se uma cama de casal em muito bom estado, faltando somente o lastro de palha, e uma excellente machina de costura, nova em muito bom estado: a ver no corredor do Bispo n. 55.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, [como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

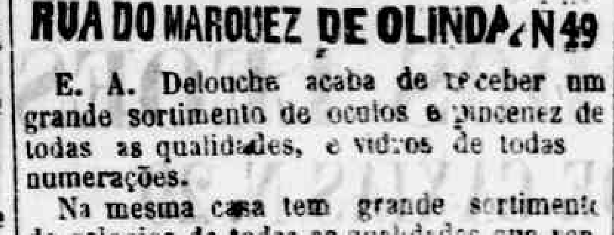
Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA, N. 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

FOLHINHAS

PARA

O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades:

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL

GUERRA FRANCO PRUSSIANA

GUERRA DO PARAGUAY

RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

— Vende-se um terreno com 11 palmos de frente e quasi 800 de fundo cercado e limpo, no Porto da Madeira, em Beberibe: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Quem as festas ?

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a dar as festas aos seus freguezes e tambem aos que não são afim de se alistarem, pede que não deixem todos para o dia para não haver atropello, quem não quererá as festas dadas pela Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 !!

Appareçam para terem uma differença nos preços de 20 0|0 e esta será o cumprimento da promessa acima. não se cancem, a Nova Esperança é generosa !!

Amendoas

Vende-se amendoas da casca molle a 440 a libra, e avelães a 240 a libra: na rua do Rangel n. 37.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriços, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo quanto é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade [illegible] margem da cambôa dos Remedios, faz [illegible] toda vantagem ao comprador, recebendo-se em dinheiro e parte em letras ou objectos [illegible] prompta venda; cuja propriedade contém [illegible] grande olaria de pedra e cal que lastra [illegible] tijolos de alvenaria grossa e forno que [illegible] 25,000, com mais um forno e lastro para [illegible] telhas, ladrilhos, canos e louça, com [illegible] barro para qualquer obra, com dous [illegible] viveiros de peixe e com casa de vivenda para [illegible] grande familia, torna-se recommendavel por [illegible] sar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante [illegible] Pessoa.

PHARMACIA

Especial homeopathica

DA

VIUVA DO DR.

Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jozino A. dos Santos Mello.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença [illegible] cede á Revalesciere du Barry que dá saúde [illegible] energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura [illegible] as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita [illegible] flato, enjôos, vomitos depois da comida e [illegible] gravidez, com [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado [illegible] sangue: 60,000 curas, incluindo [illegible] Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, nutritivo, fortificando os nervos [illegible] causar o [illegible] peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pereira da Cunha Irmãos

Rua da Cadeia do Recife Nº. 21

VENDEM:

Vaquetas para carros.
Bezerros de lustre e graixa.
Aço da Suecia.
Folhas de zinco para latoeiros.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Alcatrão da Suecia.
Pixe dito.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber a Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou veludo para senhoras, [illegible] escrever mais é massante....

PARA NOIVADOS.

Bonitos porte buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora.
A Nova Esperança é quem tem !!!

D'SAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

CORTES DE NANSUC
A 4$000

Cortes de nansuc a 4$000 rs. é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

E' com os meninos

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber os engraçados bonecos de borracha, a elles...

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos c mpromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes em 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas — ditas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ a 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar — ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de seda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS — Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bolinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000, é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.

ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dito, petitoilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Vende-se

Uma bôa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 7 1º andar.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda e muito bonitos, vindos pelo ultimo vapor chegado da Europa; a elles, antes que se acabem: no Bazar do Recife, rua da Cadeia do Recife n. 11.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Livros inglezes

Vende se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

não ... brancos. Tintura japoneza.

He a unica approvada pelas ... de sciencia, reconhecida superior a tudo que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

FASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brins da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 4$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muito fina a 800 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes presos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarzonico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida de que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Gaz.

Vende-se gaz, latas com torneiras a 7$000 e 360 rs. a garrafa: na rua do Rangel n. 37.

ATTENÇÃO

Vende se a bem conhecida olaria Taquary, na Torre, com excellente porto para embarque, tanto de maré pequena como grande, com muito bom barro para obras finas, e boas baixas para plantação de capim; e tambem retalha-se o terreno em lotes a vontade dos pretendentes: quem pretender dirija-se a estrada nova do Caxangá a tratar com D. Anna Francisca da Fonseca Pimenta, para com dados certos obter licença do Dr. juiz de orphãos por ter sua filha menor parte em dita propriedade.

MAÇÃES E CASTANHAS NOVAS.

Em caixas chegadas hontem no vapor, proprias para mimos do novo anno e reis; na rua do Amorim armazem n. 66.

Cura rapida e radical dos ...

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades

N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que ter'am annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castor de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Formas para pódins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para pódins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

Um lindo presente

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de objectos inteiramente novos proprios para presentes.

FOLHINHAS DE VARIEDADES

PARA O ANNO DE 1872.

Contendo:
KALENDARIO adoptado á diocese de Pernambuco.
TABELLA dos emolumentos que são cobrados pelas secretarias dos tribunaes do commercio.
PREÇOS e horas das partidas dos trens das estradas de ferro e das companhias de navegação provinciaes nacionaes ou estrangeiras.
LEI da extincção do elemento servil.
LISTA dos novos nomes das ruas desta cidade.

A 400 rs. na livraria Universal.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deos n. 34, teem para vender, de marcas acreditadas, e por preços commodos:

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimo.

Dito dito fino em barris de dito dito.

Dito dito fino em ancoretas encapadas.

Dito dito de todas as qualidades em caixas de duzia.

ESPECIALIDADE

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia, proprio para mimos ou pessoas doentes.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

CAMBRAIA

A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Camisas inglezas

A loja dos Arcos a rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 20 A, vende as seguintes pechinchas.
Camisas inglezas de setenta mil réis a duzia a 40$000.
Lãas com mescla de seda a 500.
Dito de quadros a 160.
Cambraia branca fina de 6$ a 3$.
Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$300.

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fócos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, alem disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandejas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR para mover as machinas.

EM CASA DOS EXPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feito, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$000.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e reupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 560 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$600 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemires de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

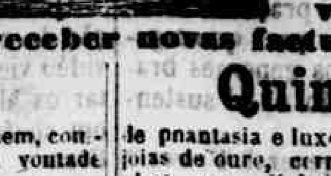
Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente abêrta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Fines extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de colegue, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tinturas para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos.

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ateja de tal forma a satisfazer ás exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, á comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas passa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tompo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era maniteste.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.

Carros de mão para conduzir fazendas.

Machinas para descaroçar algodão.

Polias de diversos tamanhos.

Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.

Dito de côres para forro de dito.

Chicotes para dito.

Pontas de lança.

Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.

Pregos de cabeça de marfim.

Escovas para dar graxa.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que é [illegible] economia de tempo, facilidade de [illegible] e evita o manejo tão desagradavel [illegible].

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas [illegible] inertes, nos casos de [illegible], tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias [illegible]

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua [illegible] colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* [illegible]

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrho bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratoriás.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 18[illegible]

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passo me fatigava completamente, cansado de tomar outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha perto de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 186[illegible]

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não facia edtender, inflammação e dor na garganta, com grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope, pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 16 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes.* Estão reconhecidos.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer ao momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relegio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçoes das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Apontamentos para a historia.

O VISCONDE DO RIO-BRANCO.

(Continuação.)

Depois desses acontecimentos marchou o nosso exercito, unido ao de Flores, para Montevidéo.

O governo argentino fez uma tentativa de mediação, que o visconde do Rio Branco felizmente desviou, ponderando ao general Mitre que não havia transacção possivel com o governo de Aguirre; que qualquer solução que deixasse subsistir semelhante governo não podia ser aceita pelo Brasil. O general Mitre reconheceu então que o caso não era de transacção. Apezar disso, e apezar da recusa formal de Aguirre, que declarou positivamente não aceitar a mediação argentina, o general não perdeu as esperanças, e esteve sempre prompto a acudir com a sua mediação.

O governo de Aguirre, depois que se pronunciou mais a nossa intervenção, enfureceu-se a ponto de praticar os maiores desatinos. Foram queimados na praça publica os tratados celebrados com o Brasil; grupos de energumenos arrastaram pelas ruas uma bandeira imperial; o caudilho Munoz partio contra a nossa fronteira do Jaguarão.

O governo imperial tinha noticia de tudo isso pelas communicações do visconde do Rio-Branco, pelos jornaes, cartas, etc., mas não deu sobre essas occurrencias instrucções supplementares ao chefe da missão especial do Brasil. Este facto é importante, e deve ser notado, porque mais tarde a supposta deficiencia do convenio de 20 de fevereiro teve origem no esquecimento, segundo se disse, das instrucções do governo sobre esses successos. Não teve o visconde do Rio-Branco instrucções supplementares, e os despachos do ministerio não davam a entender o que pretenderam depois os ministros. Em 22 de dezembro dizia o ministro dos negocios estrangeiros:—«Urge desembaraçarmo-nos das operações militares do Uruguay, afim de empregarmos a nossa acção contra o Paraguay. « Em 7 de janeiro dizia:—« Quanto á republica Oriental do Uruguay, retiro me ás instrucções que levou V. Exc. desta côrte, e ás minhas ultimas communicações depois que chegou V. Exc. ao theatro dos acontecimentos; não podendo nem devendo o governo imperial dar-se por satisfeito *emquanto não forem attendidos todos os interesses do imperio* (evidentemente isto se refere ás reclamações que motivaram a guerra), desprezados e vilipendiados pelo actual governo de Montevidéo e anteriores administrações. *Não devem ser esquecidos os ultimos successos n'aquella praça*, rompendo tão descommunalmente por todos os compromissos solemnes da republica para com o imperio. »

Sobre a queima dos tratados o governo respondeu em 10 de janeiro que *ficava inteirado* do occorrido. Sobre os prisioneiros de Paysandú que o almirante Tamandaré soltára, e que, como se sabe, foram augmentar o numero dos defensores de Montevidéo, o mesmo ministro dos negocios estrangeiros disse apenas o seguinte, em officio de 22 de janeiro:—« O governo imperial não póde deixar tambem de censurar que se houvesse dado plena liberdade a um tão avultado numero de officiaes prisioneiros, e que iriam naturalmente augmentar o numero dos nossos inimigos em Montevidéo. Cumpria que fossem tratados com a benevolencia que nos caracterisa, mas como prisioneiros, emquanto dura esse a luta. » Nada mais.

Em 7 de janeiro dizia ainda o Sr. Dias Vieira:—« No meu conceito é fóra de duvida que *o interesse do Imperio, no desenlace da questão oriental é que fosse triumphante a causa do general Flores, nosso alliado.... Se pudermos dispensar o bombardeamento de Montevidéo, ainda com algum sacrificio, melhor será, para evitarmos duvidas com os almirantes estrangeiros.* »

De tudo o que fica dito pode-se concluir que o ministro dos negocios estrangeiros julgava urgente que se terminasse a questão Oriental, receiando complicações externas e o auxilio do Paraguay, accrescentando que só em ultimo caso deviamos bombardear Montevidéo, e que, se podessemos, deviamos evitar esse recurso extremo, ainda com algum sacrificio.

Segundo a correspondencia desse ministro, que extractamos, e segundo as instrucções que tinha o visconde do Rio-Branco, o que desejava o governo imperial era que o general Flores fosse constituido como presidente da republica, ligando-se ao Brasil contra o Paraguay, e satisfazendo as nossas reclamações anteriores á guerra.

Quanto á invasão de Munoz, e os attentados que segundo se disse, suas tropas praticaram no Jaguarão, nem uma palavra escreveu o governo ao visconde do Rio-Branco.

Depois de haver tomado Paysandú, o exercito brasileiro, ao mando do general barão de S. Gabriel, achava-se em frente a Montevidéo, onde os *blancos* em numero de 4,000 homens, com 40 peças de artilheria, mostravam-se dispostos a resistir obstinadamente. Além das obras de defeza que construiram, consistindo em trincheiras, fossos, minas, etc. tinham os *blancos* estabelecido em varios pontos do interior da cidade depositos de polvora, para produzirem explosões á medida que fossem recuando das posições mais avançadas.

As forças de que então dispunhamos eram diminutas e insufficientes para o assalto, como declararam os generaes barão de S. Gabriel, commandante em chefe, e Ozorio, marquez do Herval. Quando invadimos o Estado Oriental e atacamos Paysandú tinhamos 5711 praças, não fallando na força irregular ao mando do general Netto, e que não excedeu a 1500. A força de infanteria era de 1695 praças; a de artilheria de 198 incluidos os officiaes. Não tinhamos artilheria de bater praças; a nossa artilheria *a Lahitte* era de calibre 4 e a de *Paixhans* de calibre 6. A força do nosso exercito no dia 20 de fevereiro era de 8116 praças de todas as classes, comprehendidas n'este numero 1228 que chegaram no dia 16 d'aquelle mez. As praças de pret infanteria e artilheria não excediam de 4498, quando em Montevidéo, e atraz de fortificações respeitaveis, havia como dissemos 4000 homens.

A irritação e o delirio dos defensores de Montevidéo era tal que não fazia prever uma solução pacifica. O visconde do Rio-Branco acreditava que só pelas armas chegariamos a submetter a praça, e por isso escrevia constantemente ao governo e á presidencia do Rio Grande do Sul, pedindo com urgencia novos reforços.

Em taes circumstancias foi elle chamado em principios de fevereiro pelo almirante Tamandaré, para ouvir as proposições de paz que se julgavam muito proximas.

O visconde do Rio Branco dirigio se ao nosso acampamento e estabeleceu-se na villa da Union. O bloqueio não existia ainda, porque o nosso almirante, de moto proprio, foi concedendo prorogações de praso, e o sitio não se tinha estreitado pelo lado de terra. O barão de S. Gabriel declarou que não o estreitaria em quanto o exercito não estivesse preparado para o ataque.

Achava-se o visconde do Rio-Branco na villa da Union, em companhia do almirante visconde de Tamandaré, do general barão de S. Gabriel e do general Flores, quando em 16 de fevereiro recebeu uma carta do ministro italiano, Raphael Ulysses de Barbolani, fallando lhe em proposições de paz e pedindo-lhe uma entrevista a bordo de um navio neutro. Depois de ouvir aos nossos chefes militares e ao general Flores, o visconde do Rio-Branco respondeu sem mostrar soffreguidão por evitar o ataque de Montevidéo.

« Sinto (respondeu o visconde do Rio-Branco) não poder prestar-me aos desejos de V. Exc nos termos precisos que me prescreve.

« V. Exc. não me diz por quem se acha encarregado das communicações a que allude; e eu ignoro tambem as mudanças que se operam em Montevidéo, e o caracter que ellas podem ter com relação ao estado de guerra em que se acha o Brasil com o governo de Montevidéo.

« As declarações officiaes do meu governo não podiam ser mais francas, nem os motivos mais graves, nem os seus legitimos propositos mais explicitos.

« O Brasil faz hoje a guerra a seu inimigo, em alliança com o illustre general Flores, que representa grande maioria da nação oriental. V. Exc., não attendendo a esta importante consideração, parece prescindir do concurso d'aquelle general, no momento em que nos solicita uma suspensão de todo o acto de hostilidade.

« V. Exc. representante de uma nação amiga do Brasil, exclue para nossa entrevista, assim o territorio brasileiro, representado por qualquer de nossos navios de guerra, como aquelle em que se acha esta legação.

« Espero que V. Exc. ha de reconhecer que eu não posso, em taes circumstancias, prometter-lhe uma suspensão de hostilidades, com quanto saiba que os generaes das forças alliadas não projectam usar das suas armas de hoje para amanhã.

« A entrevista com que V. Exc. me quer honrar póde entretanto verificar se; mas eu devo rogar a V. Exc. que se digne vir á minha residencia na villa da Union, para onde V. Exc. poderia dirigir-se, acompanhado por um piquete do exercito imperial, que eu poria á sua disposição... »

O ministro italiano respondeu no dia 17.

« Sinto extremamente que por causa da precipitação com que escrevi a carta que tive a honra de dirigir a V. Exc. em data de hontem, e de que nem mesmo guardei copia, não tivesse explicado bem as minhas intenções.

« Acreditava que V. Exc. sabia da cessação do governo do Sr. Aguirre e da nomeação do Sr. Villalba, o que tem uma significação muito importante nas actuaes circumstancias.

« As communicações que terei a honra de fazer a V Exc. são por parte do Sr. Villalba e dos meus collegas do corpo diplomatico.

« Não podia estar nas minhas intenções fazer abstracção do Sr. general Flores, pois que elle deve ser parte essencial nas negociações, e meu primeiro cuidado teria sido pedir a sua intervenção desde a nossa primeira entrevista. Representante de uma potencia amiga do Brasil, e guardando as melhores recordações da minha residencia no Rio de Janeiro, não era por mim que eu teria desejado encontrar-me com V. Exc. em um terreno neutro. Era sómente por consideração por este governo junto do qual estou acreditado, e que está infelizmente em estado de guerra com o governo de S. M. o Imperador.

« Todavia aceito com prazer o amavel convite de V. Exc. e a uma hora pôr-me-hei a caminho para a villa de Union. »

O Sr. Barbolani fez ao visconde do Rio-Branco as seguintes aberturas, participando as disposições pacificas em que se achava o Sr. Villalba: declarou que o novo presidente de Montevidéo desejava evitar uma effusão de sangue em seu paiz, e as calamidades de que a capital da republica se achava ameaçada; que desejava abrir as portas da cidade a seus sitiadores, uma vez que honrassem este seu procedimento. Declarou, porém, que o Sr. Villalba esperava ser reconhecido como governo legal da republica pelo Brasil e pelo general Flores, e que esta deveria ser a base da primeira solução pacifica. O visconde do Rio-Branco declarou terminantemente que sobre semelhante base não havia accordo possivel.

No dia seguinte Villalba enviou dous commissarios, que foram manifestar as suas vistas e sondar as disposições dos alliados.

O visconde do Rio-Branco declarou-lhes igualmente que não era possivel reconhecer-se o Sr. Villalba como presidente legal da republica, não porque sua pessoa não fosse digna de toda a consideração, mas porque sua eleição tinha uma origem viciosa e elle era governo de facto, como o general Flores, e nós estavamos na posição de vencedores e não de vencidos; que o reconhecimento do Sr. Villalba pareceria a todos um triumpho do partido *blanco*.

Depois d'essas aberturas confidenciaes, enviou o Sr. Villalba outro commissario, o Dr. Manoel Herrera y Obes, munido de instrucções para chegar a um accôrdo com o general Flores e com o representante do Brasil.

Das conferencias que então tiveram lugar resultou o convenio de 20 de fevereiro.

Uma das questões sobre que havia seriamente meditado o visconde do Rio-Branco era sobre a forma do accôrdo que se ia celebrar. E como alguns dos nossos adversarios censuraram-n'o pelo alvitre que tomou, julgamos dever reproduzir textualmente o que o nosso diplomata disse a tal respeito no senado.

« ... Quanto á forma, devia eu, como entendem alguns, tratar directamente com o Sr. Villalba, exigindo que a praça de Montevidéo fosse entregue aos generaes brasileiros para ser por estes transferida ao general Flores? ou devia eu tratar com o Sr. Villalba, deixar que o nosso alliado se entendesse com elle, assistindo com tudo a esse accôrdo, afim de que não ficassem prejudicados os compromissos da alliança? São duas opiniões extremas. A 1ª não resiste á analyse. Quer ella que tratassemos directamente com o Sr. Villalba, excluindo o general Flores, ou que a praça de Montevidéo nos fosse entregue para que o general Flores a recebesse dos generaes brasileiros. Semelhante opinião não é sustentavel.

« Qual era a posição do general Flores? Era elle o chefe supremo da republica, como tal reconhecido pelo governo imperial; e n'este caracter contrahio comnosco os compromissos solemnes e importantissimos das notas reversaes de 28 e 31 de janeiro. Essa autoridade elle a exercia no proprio lugar onde o nosso exercito se achava acampado; era a autoridade do general Flores que ahi, pelo intermedio do seu chefe politico e outros agentes, velava pela segurança publica, e nos prestava todos os serviços de uma boa hospedagem. Elle não era sómente primeira autoridade civil e politica da republica, era tambem general alliado, e á frente do seu exercito estava comnosco sitiando a praça inimiga. Com o sangue brasileiro correu o sangue oriental em Paysandú; forças orientaes marcharam para a nossa fronteira em perseguição de Munoz; a maior parte dos postos avançados da linha dos atiradores em Montevidéo eram sustentados pelas forças do general Flores. N'estas condições como poderia eu dizer ao general nosso alliado:—« Arredai-vos: o Brasil aqui é o unico vencedor; depois que o general brasileiro tomar conta da praça é que esta poderá ser-vos entregue. Semelhante procedimento era inadmissivel.

« Quando haviamos dito solemnemente á nação oriental e ás demais nações, que interviamos procedendo de accôrdo com o general Flores, auxiliando-o com os nossos conselhos e as nossas armas para a pacificação da republica; como poderiamos, no desenlace da questão, colloca-lo na posição do nosso subordinado, e apea-lo da posição com que o tinhamos reconhecido desde janeiro? E isto só para exigir que o inimigo vencido em Paysandú e Montevidéo, se rendesse primeiro aos generaes do Brasil, e estes, fazendo ostentação do nosso triumpho para com o nosso proprio alliado, lhe abrissem as portas da capital, a elle, que era o presidente da republica? E' evidente que tal proceder fôra um erro injustificavel.

« O que, pois, cabia ao plenipotenciario do Brasil? Deixar que o nosso alliado tratasse só com Villalba, inspeccionar entretanto os ajustes, afim de fiscalisar que não prejudicassem os que tinhamos com aquelle general? Esta opinião tem muito de razoavel; e devo dizer francamente ao senado que, se eu soubesse que o acto de 20 de fevereiro teria de ser julgado sómente pelo governo imperial e pelos homens que tem pratica dos negocios internacionaes não duvidaria proceder assim.

« Assim procedendo, seguiria o exemplo das potencias alliadas contra Napoleão Bonaparte..... Procedendo daquella maneira ainda seguiria o nosso proprio exemplo de 1851 e 1852.... »

O Sr. Herrera y Obes apresentou as bases da negociação. A primeira base, concernente á organisação do novo governo, foi regeitada pelo visconde do Rio-Branco; a amnistia que se pedio, foi restringida; a retirada immediata do exercito imperial não foi concedida; a prohibição de fazer-se quaesquer mudanças, que não fossem conformes ás leis vigentes, nos tribunaes e repartições publicas, tambem não foi aceita, á isso em vista da necessidade, por algum tempo, de um poder dictatorial capaz de satisfazer as exigencias supremas da ordem publica, nas circumstancias excepcionaes em que se achava a republica, e ás reclamações brasileiras, que entendiam com militares e com membros do supremo tribunal de justiça.

No dia 19 de fevereiro á noute estava concluida a negociação. O visconde do Rio Branco havia convidado o almirante visconde de Tamandaré e o general barão de S. Gabriel para assistirem as conferencias. O visconde de Tamandaré provocou então, na presença do general Flores e do commissario do Sr. Villalba, um conflicto de jurisdicção. Declarou que o competente para tratar da negociação era elle.

Desde a chegada do visconde do Rio-Branco ao Rio da Prata começaram os enthusiastas da guerra a propalar que a missão do diplomata brasileiro era obter uma solução pacifica, evitando a guerra. Tal pensamento não tinha nem podia ter o visconde do Rio-Branco, que bem sabia o estado das cousas e conhecia que era chegado o momento de fallar o canhão. O visconde de Tamandaré deixou-se impressionar por esses boatos, e pelos conselhos de alguns amigos que procuraram convence-lo de que a vinda de um diplomata era uma offensa á sua autoridade.

Foi por isso que o almirante, apenas teve noticia da proxima chegada da missão especial, seguio a atacar Paysandú, em dezembro, tendo apenas 400 homens de desembarque, e essa praça 1,400 defensores.

Declarando, na conferencia alludida, o nosso almirante que era elle o competente para tratar, o visconde do Rio-Branco, com a prudencia que lhe é habitual, e depois de fazer algumas reflexões, mostrou lhe os seus plenos poderes, com o que deu-se por convencido o nosso digno e honrado almirante, declarando que já não se queixava delle, mas sim do governo imperial.

Nesta scena desagradavel, o procedimento delicado do visconde do Rio-Branco foi mais longe, porque accrescentou:—« Se V. Exc. declara não estar pelo que eu fizer, entrego-lhe a negociação, porque neste caso minha responsabilidade ficará salva. Eu tenho a responsabilidade, não posso declina-la, salvo se V. Exc. disser que não está pelo que eu fizer. »

O almirante declarou que não, e que, á vista dos plenos poderes, estava convencido de que ao visconde do Rio-Branco competia dirigir a negociação.

O pensamento do almirante, que elle manifestou nessa conferencia, e em todos os seus officios ao governo, era que o general Flores fosse o presidente da republica, que cahisse Aguirre e o partido *blanco*, e que se permittisse aos mais influentes da facção entrincheirada em Montevidéo, inclusivamente os prisioneiros de Paysandú, a retirada por algum tempo do paiz, como consta de sua carta dirigida ao visconde do Rio-Branco em 8 de fevereiro, e officio de 16 do mesmo mez ao ministro dos negocios estrangeiros.

Tudo isto se fez, e o almirante achou o accordo o melhor possivel, lembrando até, com o nosso general em chefe, que, sendo o dia 20 de fevereiro anniversario da batalha de Ituzaingo, devia adiar-se para então a assignatura do convenio.

Quando se espalhou a noticia da celebração do convenio, ondas de povo de Montevidéo vieram á villa da Union, cumprimentar os alliados. O almirante e o general em chefe estavam com o visconde do Rio-Branco e o general Flores, recebendo as manifestações publicas, que se traduziam em explosões de um grande regozijo nacional.

No dia 23 de fevereiro entrava o exercito alliado em Montevidéo, que se empavesára de bandeiras e cobrira de flores as suas ruas.

O almirante tinha ido para bordo.

Ahi, as observações de algumas pessoas que o cercavam, turvaram-lhe o espirito.

Tinha-se ajustado que, logo que os alliados entrassem na capital, uma salva de 21 tiros saudasse a bandeira brasileira. O almirante mandou declarar que não communicava com a terra, porque não tinha havido ainda a salva estipulada. Isso fez com que o general Flores apressasse essa demonstração.

O enthusiasmo dos brasileiros e estrangeiros em Montevidéo era immenso. O commandante em chefe do nosso exercito, na ordem do dia que publicou, disse:

« As nossas reclamações serão satisfeitas; a amnistia concedida pelo illustre general Flores não comprehende os roubos, assassinatos e outros crimes communs, pelos quaes antes e durante a guerra se assignalaram alguns dos ferozes sequazes do partido vencido. Taes crimes serão punidos, porque a moral, a civilisação e a justiça assim o reclamam.

« As armas e a diplomacia brasileira não podiam ser mais felizes, nem mais generosas em seu triumpho. O Brasil inteiro o ha de reconhecer e applaudir. »

Com effeito haviamos alcançado tudo quanto se podia desejar, obtendo todas as satisfações exigidas não só pelo *ultimatum* de 4 de agosto, como as que se deviam exigir depois pelos excessos praticados pelo governo de Aguirre em Montevidéo. Fomos além: obtivemos até indemnisação pelos prejuizos da antiga guerra civil. Os nossos inimigos fugiam espavoridos; o governo que nos insultára, cahira; o nosso alliado estava no poder; e a Republica Oriental declarava guerra ao Paraguay, unindo-se ao Brasil.

Quando a noticia chegou á côrte excitou grande enthusiasmo. Mas o visconde do Rio-Branco tinha, como todos os homens que se elevam, muitos inimigos. Expondo a situação das cousas no Rio da Prata, havia elle escripto ao governo declarando que em sua opinião deviam ser nomeados o duque de Caxias commandante em chefe do exercito (o barão de S. Gabriel, enfermo, ia retirar-se, como se retirou) e o visconde de Inhaúma commandante em chefe da esquadra.

Ora, esses dous distinctos generaes pertenciam ao partido conservador, e o governo suppoz que o nosso diplomata não se guiava por sentimentos de patriotismo, mas sim pelo espirito de partido.

O enthusiasmo pela guerra era grande na capital do imperio; e depois de tantos annos de paz, e da questão ingleza, que ferira tão profundamente as nossas susceptibilidades nacionaes, todos se deixaram tocar delle.

Alguns dos mais exaltados adversarios politicos do visconde do Rio Branco, que viram com máos olhos a sua nomeação, e a gloria que estava adquirindo, exploraram habilmente as paixões populares, fizeram circular os mais absurdos boatos, declararam deshonrosa a solução porque se não tinha tomado de assalto a praça, e o governo deixou-se arrastar por essas influencias, e por algumas cartas que recebêra do theatro dos acontecimentos.

Sem esperar explicações do nosso diplomata, sem ler reflectidamente os officios que recebêra, sem pesar as consequencias do seu acto, o governo na tarde do dia 3 de março demittio o diplomata brasileiro.

No dia seguinte o *Diario Official* publicou o seguinte:

« ..... O accordo não attendeu quanto cumpria ás considerações que fizemos. Comtudo o governo imperial resolveu dispensar da missão diplomatica que lhe estava confiada o conselheiro Paranhos. »

A sorpreza foi geral, e a população, diante de um acto desses, começou a acreditar que o visconde do Rio-Branco havia sacrificado a dignidade do paiz. Ao mesmo tempo um sem numero de artigos appareceu nos jornaes, adulterando os factos, tornando até responsavel o visconde do Rio-Branco por actos que não eram seus, como, por exemplo, a não effectividade do bloqueio do porto de Montevidéo, que o almirante fôra adiando, e o que é ainda peior, propalando que os attentados de Munoz e Apparicio ficavam impunes pelo convenio de 20 de fevereiro etc. etc.

Felizmente em poucos dias a reacção appareceu, e grande numero de artigos sahiram á luz, profligando a leviandade do governo e defendendo o acto de 20 de fevereiro.

Epaminondas (pseudonymo de um distinctissimo litterato) foi o primeiro a tomar campo em defeza da victima do governo imperial, e, brandindo possante massa, pulverisou um a um todos os argumentos que a inveja e a má vontade haviam suggerido aos inimigos do visconde do Rio-Branco. Esse notavel escripto, que revela profundo conhecimento das nossas questões no Rio da Prata, produzio grande sensação, e iniciou a obra da justificação que mais tarde o negociador do convenio rematou brilhantemente no senado.

As accusações feitas pelo governo ao convenio foram umas desmentidas pelo tempo e outras refutadas pelos documentos officiaes existentes.

Eram ellas:

1.ª—*Os attentados de Munoz e Apparicio não estavam comprehendidos no convenio.* A resposta a essa accusação está neste documento:

« Ministerio dos negocios estrangeiros. Montevidéo, 12 de março de 1865.—Sr. ministro.—Submettidas á consideração do governo provisorio as manifestações que V. Exc. servio-se fazer-me, relativas ao procedimento de D. Basilio Munoz, S. Exc. o Sr. governador, apezar de ter já dado suas ordens afim de que aquelle individuo fosse trazido a esta cidade, para responder sobre os factos que se lhe imputam, attendendo aos novos desejos manifestados por V. Exc., renova nesta data as ditas ordens, mostrando assim a sinceridade com que quer satisfazer as justas reclamações de V. Exc., sem embargo de que os factos que parecem condemnar o dito Munoz tiveram lugar em territorio brasileiro, e por conseguinte fóra da jurisdicção da republica, etc. etc. Saúdo a V. Exc. etc.—Exm. Sr. conselheiro J. M. da Silva Paranhos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil.—(Assignado) *Carlos de Castro* »

Quando chegou a noticia da demissão do ministro do Brasil, o ministro de estrangeiros da republica dirigio ao ministro de estrangeiros do imperio a nota de 14 de março em que declarava terminantemente que esses attentados estavam comprehendidos no art. 2º do convenio, declarando que já se tinha, em consequencia da reclamação do visconde do Rio-Branco, expedido ordens para a captura de Munoz, afim de serem esclarecidos os factos que se lhes imputa am, e tornar-se effectivo o castigo que merecesse.

Competia, porém, ás autoridades brasileiras apresentar os documentos necessarios. Um officio do presidente do Rio Grande do Sul, unico documento sobre a questão, fallava apenas da apprehensão de escravos e cavallos; não fallava de violações de familias. Estes ultimos attentados eram os que mereciam punição; aquelles só poderiam ser objecto de indemnisação.

Cumpria, pois, ao governo imperial demonstrar a existencia desses ultimos factos, e Munoz e Apparicio seriam punidos.

2.ª—*Não serem punidos os prisioneiros de Paysandú que haviam dado palavra de não retomar as armas contra o Brasil durante a guerra.* Em primeiro lugar elles *nunca deram palavra*: o general Flores autorisou o visconde do Rio Branco a fazer essa declaração; em segundo lugar não deviamos ser menos generosos depois da paz do que durante a guerra. Em Paysandú onde a bandeira brasileira servio de tapete, onde andaram expostas as cabeças decepadas dos nossos soldados, póde-se dar liberdade aos prisioneiros, porque razão não se poderia fazer o mesmo em Montevidéo? Não tendo elles dado palavra em Paysandú, não podiam fazer uma excepção á amnistia geral.

3.ª—*Ficar impune a offensa feita á bandeira brasileira nas ruas de Montevidéo.* O visconde do Rio-Branco demonstrou, com principios geralmente aceitos, que isso fôra uma offensa, mas uma acção vil, ignobil e nojenta, ultimos arrancos de uma colera impotente.

Entretanto, já em homenagem aos legitimos resentimentos nacionaes, já na previsão das côres que a malevolencia poderia emprestar ao facto em questão, *não ficou elle impune.*

Houve uma salva de 21 tiros ao symbolo da nossa nacionalidade, dada com aquelle motivo, pelo governo provisorio, e os principaes autores da alludida bacchanal, conforme se estipulára em protocollo reservado, foram obrigados a sahir para fóra do paiz, ficando inhibidos de regressarem ao sólo natal, emquanto outra cousa não fosse ajustada entre o governo imperial e o da republica.

Quanto á fórma do acto de 20 de fevereiro, póde-se ver, além do extracto que acima deixamos, os discursos pronunciados no senado pelo visconde do Rio-Branco e o seu folheto publicado em 1865. Não era possivel deixar de fazer distincção entre a questão interna e a externa. Na interna não podiamos intervir directamente, porque sendo nosso empenho collocar o general Flores no governo, não podiamos fazê-lo sem violar os tratados existentes, provocando a intervenção do governo de Buenos-Ayres.

O tempo veio justificar o visconde do Rio-Branco. Se o desenlace da questão oriental não fosse tão prompto o que succederia? Lopez teria penetrado no Rio-Grande, cahindo sobre o Estado Oriental e collocando entre dous fogos o nosso pequeno exercito, que então só tinha 7,000 praças: Entre-Rios e Corrientes se declarariam por elle. Não poderá duvidar do que avançamos, quem sabe que quatro mezes depois atreveu-se elle a penetrar no Rio-Grande do Sul, e quem se lembra das hesitações de Urquiza e da protecção que o Paraguay encontrou em Entre-Rios e Corrientes.

A queda de Montevidéo desorientou Lopez, e desorganisou o plano que havia delineado. Que elle pretendia mandar 20,000 homens em auxilio de Montevidéo não resta a menor duvida, depois das declarações feitas por prisioneiros paraguayos que merecem credito. Além disso o Sr. Lettson, ex-ministro da Inglaterra em Montevidéo, assim assegurou ao seu governo em um despacho que por ahi corre impresso.

Julgamos ter dito quanto basta sobre o convenio de 20 de fevereiro, que é uma questão muito recente e muito conhecida. Só accrescentaremos que o acto brutal do ministerio de 31 de agosto, destituindo o visconde do Rio-Branco, attrahio muitas sympathias e foi mais util ao nobre e honrado estadista, do que se o governo houvesse approvado inteiramente o seu procedimento.

As manifestações que o visconde do Rio-Branco recebeu dentro e fóra do paiz, attestam que esses que accusaram a sua obra como homem não puderam ultrajar o seu nome como politico.

Não ha expressões com que se possa pintar a sorpreza e o pasmo de que foi tomado o visconde do Rio-Branco, ao receber a noticia da sua demissão, no laconico despacho ministerial de 3 de março de 1865.

N'esse dia (14 de março) preparava-se o ministerio do Brazil para festejar dignamente o anniversario natalicio da nossa virtuosa imperatriz, a mais querida e respeitada de todas as soberanas do universo.

A tremenda noticia em nada alterou a festa preparada.

Um sumptuoso banquete, poucas horas depois, reunia os primeiros funccionarios da republica, o corpo diplomatico e almirantes extrangeiros, alguns subditos brazileiros e pessoas notaveis da sociedade oriental.

Durante essa festa, os convivas, que não ignoravam o golpe recebido pelo visconde do Rio Branco, admiravam a calma e a serenidade do ministro decahido, e o jubilo com que entoou uma enthusiastica saudação, fazendo votos pela preciosa existencia da imperatriz do Brazil, a extremosa mãi de todos os brazileiros.

Nessa noute houve calorosas manifestações do povo de Montevidéo em favor do ex-representante do Brazil. Grandes grupos de cidadãos orientaes e extrangeiros vieram por differentes vezes á frente da casa de sua residencia, com musicas, archotes e bandeiras, soltar estrondosos vivas ao digno cidadão Paranhos.

A dôr suprema e augusta do cidadão, quando o governo de seu paiz, por quem prodigalisára o melhor do seu talento, o desfeitava na terra extrangeira, está eloquentemente expressa na carta que o visconde do Rio-Branco dirijia de Montevidéo a seus compatriotas.

Entre as demonstrações de sympathia que não faltaram ao ex-ministro, cumpre não esquecer o brinde que no banquete de 14 de março fez o bravo general Osorio, dizendo lhe que tivesse confiança no bom senso de seus compatriotas, porque o Brazil inteiro havia de applaudir o acto de 20 de fevereiro.

Não foi menos significativa a manifestação do nosso brioso exercito, que, no honroso desenlace da questão pelo convenio de paz, viu satisfeitos os seus generosos impulsos, a sua repugnancia em bombardear uma cidade commercial, cheia de estrangeiros indefesos, que não podiam ser de modo algum responsaveis pelas violencias do governo *blanco*.

A nota do ministro das relações exteriores da republica oriental, a carta do presidente Mitre e a do general Flores, a do Dr. Rufino de Elizalde, ministro das relações exteriores da Republica Argentina, a do almirante francez Chaigneau e a de André Lamas, dirigidas ao visconde do Rio-Branco, lamentando o rigor dessa repentina exoneração, que lhe causou sincero pezar, sem permittirem-se formar juizo sobre ella, importaram na mais grave censura e aspera reprehensão ao nosso governo, porque attribuiram-n'a a motivos inexplicaveis, se não inconfessaveis.

Estamos convencidos de que se outro, que não um estadista de fino quilate, e o que é ainda melhor, rico de sympathias no Rio da Prata, como é o conselheiro Octaviano, se outro diplomata, dizemos, tivesse ido substituir o visconde do Rio-Branco, e explicar o deploravel procedimento do governo brazileiro, seguirse-hia talvez um rompimento das relações entre o Brazil e as republicas rio-platines, não obstante o apoio que o general Flores esperava da nossa parte para sustentar-se no poder, não obstante a alliança que o general Mitre desejava com o Brazil, para expelir de Corrientes as hordas paraguayas e embargar o passo da esquadra de Lopez nas aguas do Paraná.

Antes de retirar-se para o Brazil, julgou o visconde do Rio-Branco que era do seu dever ir despedir-se do governo argentino, junto ao qual estava regular e solemnemente acreditado. Teve, porém, de fazel-o em particular, porque o governo do seu paiz, contra todos os estylos, e como que atirando-lhe dureza sobre dureza, não se dignára de mandar-lhe a carta revocatoria com o decreto de demissão.

Já em Montevidéo dera-se o mesmo facto; sendo, porém, o nosso consul geral encarregado pelo governo imperial de annunciar ao governo da republica a destituição do ministro brazileiro, o que explicado, por isso o visconde do RioBranco ainda não apresentára a sua carta credencial ao governo provisorio. Mas em Buenos-Ayres por que foi? como se explica? *Dicant Paduani!*

Cumpridos esses deveres de cortezia para com os dous governos, ou o que alli quer dizer o mesmo, para com os dous paizes, onde tantas provas mereceu de consideração e sympathia, quer no seu caracter official, quer na convivencia da vida privada, recolheu-se á côrte o illustre diplomata.

Decidido a apresentar uma completa justificação dos seus actos, não quiz discutir pela imprensa, que impõe as mais das vezes um trabalho sobre posse, e onde, além disso, não caberia a exibição de um sem numero de documentos que completariam sua defeza. Esperou portanto a abertura das sessões do senado, o que verificou-se dentro de um mez.

Aberto o senado, vio-se entre os seus pares, entre aquelles a quem a nossa carta politica designou como seus legitimos juizes, e ahi na discussão da falla do throno, em sessão de 5 de junho de 1865, produzio uma brilhante defeza dos seus actos, pronunciando um discurso que durou oito horas, ouvido todo com respeitosa attenção e profundo silencio.

E' escusado dizer que a sua justificação sahio á luz dos debates tão clara, evidente e completa, quanto a presumira já o paiz e a esperava o numeroso publico que mal cabia nas galerias do senado.

No fim deste seu memoravel discurso, o visconde do Rio-Branco, absolvido pelos applausos quasi unanimes dos nossos venerandos legisladores, sahia do senado e era sorprendido por uma verdadeira ovação do povo que o esperava na rua.

As felicitações de varias camaras municipaes, a penna de honra que lhe foi offerecida pelos constitucionaes de Pernambuco, e outras demonstrações de sympathia que recebeu, são titulos preciosos que não prejudicam por mais que abundem neste ponto.

Assim vale a pena empallidecer o rosto nas vigilias, ver na fronte aprofundadas as rugas do soffrimento, que afinal fazem raios de gloria que coroam a cabeça calva e despovoada, que illuminam o rosto desconsolado e triste, mas saudado com religioso respeito por uma população inteira.

Concluiremos este capitulo em duas palavras. O visconde do Rio-Branco, commetteu um erro nesta sua curta missão diplomatica: não contou com o ciume da rivalidade que solicita os desastres, nem com o interesse partidario que conspira para mallograr as empresas.

XII

Durante os annos de 1865 a 1868 continuou sempre em opposição no senado.

O espirito partidario é como o ar dos *esteros* paraguayos, envenena as mais robustas organisações, cresta a mais viçosa vegetação.

O visconde do Rio-Branco nunca teve esse espirito, e nunca foi desses opposicionistas que, incapazes de discutir com calma as grandes questões, recorrem aos ataques pessoaes e ás invectivas, que as mais das vezes, no nosso parlamento, constituem menos uma censura do que insolentes e embravecidas verrinas. Sempre cortez na tribuna, seus discursos e conselhos eram ouvidos com attenção pelo proprio governo.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS